

**EDITAL DE LICITAÇÃO  
PROCESSO Nº 0068/2023**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2023**

A **PREFEITURA DE ROSANA**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida José Laurindo, nº 1.540, Rosana - SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 67.662.452/0001-00, através do Sr. **JAIR FRANCISCO CAMARGO** – Secretário de Licitações e Compras, utilizando de sua competência e autorização do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal **SILVIO GABRIEL**, torna público a quem possa interessar que se acha aberta no Setor de Licitações da Prefeitura de Rosana, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2023**, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, com tipo MENOR PREÇO e EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, objetivando a **contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.**

**1 - DO OBJETO.**

1.1 - Contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro, em anexo.

**2 – INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS RELATIVOS À LICITAÇÃO.**

2.1 – O **CD-ROM** contendo o **edital e seus anexos** poderão ser retirados no horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas, mediante o pagamento da taxa de emolumentos de **R\$ 1,00 (um real)** ou poderá ser retirado na íntegra, no endereço eletrônico <https://www.rosana.sp.gov.br> e/ou <https://www.rosana.sp.gov.br/portal-da-transparencia> **sem qualquer custo para o licitante**, neste último caso deverá preencher o recibo, assinar e encaminhar via e-mail, [licitacoes@rosana.sp.gov.br](mailto:licitacoes@rosana.sp.gov.br).

2.1.1 – Qualquer eventualidade com relação aos projetos constantes no CD-ROM, tais como: erro de leitura, versão do programa, etc, a licitante deverá entrar em contato com o Setor de Informática da Municipalidade, através do telefone **(18) 3288-8231, com o Sr. Jonata de Almeida Brito.**

2.2 – A entrega (protocolo) dos envelopes relativos à habilitação e proposta de preços deverá ser efetivada até **às 08:00 horas do dia 16/06/2023**, no **Setor de Licitações**, sito na **Av. José Laurindo, nº 1540**

**(pavimento superior)**, em Rosana - SP.

2.3 - Após o horário marcado para a entrega dos envelopes, não serão admitidas à participação de outros proponentes, nem mesmo a apresentação de novos envelopes.

2.4 – A abertura dos envelopes contendo a documentação relativa a habilitação será realizada em sessão pública, na sala de reuniões do Setor de Licitações, na Prefeitura de Rosana, sito na Av. José Laurindo, nº 1540, em Rosana - SP, **às 08:30 horas do dia 16/06/2023.**

2.5 – A abertura dos envelopes contendo propostas de preços, dos proponentes considerados habilitados, será efetuada depois de transcorrido o prazo previsto para recursos decorrentes da sessão de habilitação, devidamente publicado pela Comissão de Licitação.

2.6 – A visita técnica ao local de realização das obras será feita a partir da publicação do presente edital até o **dia 16/06/2023**, sob pena de inabilitação, sendo que os interessados deverão efetuar o agendamento da referida visita, junto a **Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos**, sito na Rua dos Pedreiros, nº 850, quadra 44, em Primavera - Município de Rosana – SP através do fone **(18) 3284-3838.**

2.7 – Quaisquer esclarecimentos a respeito desta licitação poderão ser obtidos no Setor de Licitação, na Prefeitura de Rosana, sito na Av. José Laurindo, nº 1540 **(pavimento superior)**, em Rosana - SP, no horário comercial ou pelo telefone: **(18) 3288-8210.**

2.7 – Fazem parte integrante do presente edital, os seguintes anexos:

- I – Recibo de entrega de edital pela internet;
- II – Modelo de Declaração de Inexistência de Fatos Impeditivos;
- III – Modelo de Declaração de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte;
- IV – Modelo de Declaração de Situação Regular perante o Ministério do Trabalho;
- V – Projeto básico;
- VI – Memorial descritivo;
- VII - Planilha de quantidades e preços;
- VIII – Cronograma físico-financeiro
- IX – Modelo da proposta;
- X – Atestado de Visita; e
- XI – Minuta de Contrato.

2.9 – O suporte financeiro da Prefeitura de Rosana, para a contratação da presente licitação, é oriundo de recursos Municipal, Estadual e Federal, que correrá por conta da(s) seguinte(s) dotação(ões) orçamentária(s):

**Pavimentação, recape, calçadas, guias e sarjetas – Func. Prog. 15.451.0018.1010 449051 (373), (374) e (375).**

### **3 – CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E DE HABILITAÇÃO E DA PROPOSTA.**

3.1 – Poderão participar desta licitação as empresas do **ramo de atividade pertinente ao objeto licitado** e que atendam aos requisitos de habilitação previstos neste Edital.

3.2 – **Não podem participar desta licitação as empresas:**

3.2.1- Estrangeiras que não funcionem no País;

3.2.2- Reunidas em consórcio, qualquer que seja sua forma de constituição;

3.2.3- Que estejam cumprindo penalidade de suspensão temporária para licitar e impedimento de contratar com o Município de Rosana, nos termos do inciso III do artigo 87 da lei 8.666/93 e suas alterações posteriores;

3.2.4- Declaradas inidôneas pelo Poder Público e não reabilitadas; e

3.2.5- Cujos sócios ou acionistas estejam impedidos face ao disposto no Art. 9º da Lei Federal nº 8.666/93.

3.3 – As microempresas e empresas de pequeno porte, visando ao exercício da preferência prevista na Lei Complementar nº 123/06 e alterações posteriores, deverão apresentar Declaração de acordo com o modelo estabelecido no **Anexo III** deste Edital **DENTRO** do Envelope nº 01 (habilitação).

3.4 – A documentação e as propostas deverão ser apresentadas em uma via, em envelopes fechados, lacrados e preferencialmente, rubricados.

3.5 – Todos os documentos e elementos da proposta deverão estar sem emendas, rasuras ou entrelinhas e preferencialmente, datados e assinados pelo responsável, bem como todas as folhas deverão estar rubricadas.

### **4 – DO ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO.**

4.1 – Este envelope deverá conter os documentos abaixo relacionados, que deverão ser apresentados em uma via, original ou reprodução autenticada, preferencialmente, numerados e dispostos ordenadamente.

4.1.1 – Na sua parte externa o envelope contendo a documentação deverá conter os seguintes dizeres:

PREFEITURA DE ROSANA  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2023**  
ENCERRAMENTO: 16/06/2023 - 08:00 HORAS  
**ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO**  
(razão social do proponente – CNPJ – endereço)

4.2 – A documentação necessária à habilitação é a constante nos subitens abaixo relacionados, devendo-se observar o que segue:

I - Os documentos e certidões apresentados deverão estar válidos na data de entrega dos envelopes de documentação. Caso não conste no documento/certidão, serão aceitos apenas aqueles com data de expedição não superior a **90 (noventa) dias** anteriores à data de encerramento desta licitação.

II - Caso a proponente vencedora tenha apresentado alguma certidão para habilitação, cujo prazo de validade se expire entre a data de entrega do envelope “HABILITAÇÃO” e assinatura do contrato, deverá apresentar outra certidão negativa válida.

III - **Os documentos poderão ser apresentados em original, ou por qualquer processo de cópia autenticada, nos termos do Artigo 32 da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores.**

IV - Caso preferir as **cópias** poderão ser autenticadas pelo Presidente ou membro da Comissão de Licitações no ato de sua apresentação, mediante a apresentação dos originais.

V – Se o licitante for a **MATRIZ**, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, se for a **FILIAL**, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz;

V.1 – Caso o licitante pretenda que uma de suas filiais/matriz que não o participante desta licitação, execute o futuro contrato, deverá apresentar toda documentação de ambos os estabelecimentos, disposta nos itens **4.2.1 a 4.2.5**;

VI – Não serão aceitos protocolos de pedidos de certidões ou de outros documentos exigidos neste Edital;

**4.2.1 – HABILITAÇÃO JURÍDICA**, conforme o caso:

**a)** Registro empresarial na Junta Comercial (desde a constituição e posteriores alterações), no caso de empresário individual.

**b)** Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, (desde o contrato originário e posteriores alterações ou do contrato consolidado e posteriores alterações), devidamente registrado na Junta Comercial, tratando-se de sociedade empresária.

**c)** Documentos de eleição ou designação dos atuais administradores, tratando-se de sociedade empresária.

**d)** Ato constitutivo devidamente registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas tratando-se de sociedade não empresária, acompanhado de prova da diretoria em exercício.

e) Decreto de autorização, tratando-se de sociedade estrangeira no país e ato de registro ou autorização para funcionamento expedida pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

#### 4.2.2 – REGULARIDADE FISCAL e TRABALHISTA:

I) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (**CNPJ**);

II) Prova de regularidade para com as Fazendas: **Estadual e Municipal**, do domicílio ou sede da sede do licitante, ou outra equivalente na forma da lei, mediante a apresentação das seguintes certidões:

II.1) Certidão de Regularidade de **ICMS** (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), expedida pela Secretaria da Fazenda ou declaração de isenção ou de não incidência assinada pelo representante legal do licitante, sob as penas da lei;

II.2) Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de **Tributos Mobiliários**, expedida pela órgão competente.

III) Certidão Conjunta Negativa de Débitos ou Positiva com efeito de Negativa, relativa a **Tributos Federais (inclusive as contribuições sociais)** e à Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal;

IV) Prova de regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**FGTS**), por meio da apresentação do CRF (Certificado de Regularidade do FGTS).

V) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação da seguinte certidão:

V.1) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (**CNDT**) ou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com Efeitos de Negativa, expedida pelo Tribunal Superior do Trabalho.

VI – A comprovação da regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de **assinatura do contrato**;

VI.1) As microempresas e empresas de pequeno porte, por ocasião da participação neste certame, deverão apresentar toda a documentação exigida para fins de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma **restrição**;

VI.2) Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de **05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação da homologação do certame**, prorrogáveis por igual período, a critério desta Prefeitura de Rosana, para a **regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa**;

VI.3) A **não regularização da documentação**, no prazo previsto no subitem “VI.2” implicará na **decadência do direito à contratação**, sem prejuízo das sanções legais, **procedendo-se a convocação dos licitantes para, em sessão pública, retomar os atos referentes ao procedimento licitatório**.

#### 4.2.3 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

##### a) OPERACIONAL:

**a.1) - Certidão de registro de pessoa jurídica**, dentro do seu prazo de validade, junto ao **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da sede do licitante**.

**a.2) - Atestado da visita técnica realizada**, fornecido pela Divisão de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura, comprovando que o licitante se acha ciente de todas as condições do local onde serão executados os serviços, conforme **Anexo X**.

**a.3) - Atestado(s) ou Certidão(ões) de Capacidade Operacional**, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, necessariamente em nome do licitante, devidamente registrado(s) no CREA, acompanhado da CAT, no(s) qual(is) se indique(m) a prestação de serviços de: **Obras de infraestrutura (recapeamento asfáltico com CBUQ)**.

#### 4.2.4 – QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA- FINANCEIRA:

**a) Certidão negativa de falência e concordata** expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

**b) Certidão negativa de recuperação judicial ou extrajudicial** expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica.

**b.1) Nas hipóteses em que a certidão encaminhada for positiva**, deve o licitante apresentar comprovante da homologação/deferimento pelo juízo competente do plano de recuperação judicial/extrajudicial em vigor.

#### 4.2.5 – DOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES:

**a) Declaração da proponente em papel timbrado**, de inexistência de fato impeditivo à sua participação em licitações públicas, que não foi declarada inidônea e não se encontra impedida ou suspensa de contratar com a Administração Pública Federal, Estadual e Municipal em qualquer Unidade da Federação (**Anexo II**).

**b) Declaração do licitante em papel timbrado e subscrita** por seu representante legal, de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, conforme modelo estabelecido no **Anexo IV**.

**c) Para o caso de empresas em recuperação judicial:**

está ciente de que no momento da assinatura do contrato deverá apresentar cópia do ato de nomeação do administrador judicial ou se o administrador for pessoa jurídica, o nome do profissional responsável pela condução do processo e, ainda, declaração, relatório ou documento equivalente do juízo ou do administrador, de que o plano de recuperação judicial está sendo cumprido;

**d) Para o caso de empresas em recuperação extrajudicial:** está ciente de que no momento da assinatura do contrato deverá apresentar comprovação documental de que as obrigações do plano de recuperação extrajudicial estão sendo cumpridas.

**e)** - As proponentes, salvo se representada por seu proprietário ou sócio, deverão indicar, por meio de **carta com firma reconhecida**, a pessoa credenciada a tomar parte nesta **Tomada de Preços** como seu representante, delegando-lhe poderes para, inclusive, receber intimações, interpor recursos ou renunciar a seu direito de interposição. A não apresentação desta credencial não implica na inabilitação da licitante, contudo a impede de manifestar-se, durante a sessão sobre as decisões tomadas pela Comissão de Permanente de Licitações.

**f)** - Somente tomarão parte e terão voz nas sessões os representantes credenciados pelas proponentes, não sendo permitido a intercomunicação de assistentes junto a estes.

**5 – ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA DE PREÇOS.**

5.1 – Conforme orçamento realizado pela Divisão de Obras e Serviços Públicos da Municipalidade, o **valor global máximo** que a Administração se propõe a pagar pela execução total dos serviços é de **R\$ 2.630.154,11 (dois milhões seiscentos e trinta mil cento e cinquenta e quatro reais e onze centavos)**, sendo que serão **DECLASSIFICADAS AS PROPOSTAS COM VALOR GLOBAL SUPERIOR AO AQUI ESTABELECIDO**, nos termos do Artigo 48, Inciso II da Lei Federal nº 8666/93.

5.2 – O **Anexo IX (modelo de proposta)** deverá ser utilizado, preferencialmente, para apresentação da proposta, datilografado ou impresso, em língua portuguesa, salvo quanto às expressões técnicas de uso corrente, sem rasuras, emendas, borrões ou entrelinhas, sem cotações alternativas, datado e assinado pelo representante legal do licitante ou pelo procurador, sendo que os valores deverão ser expressos em reais, em uma via, **juntamente com a planilha de quantidades e preços, com preços unitários e totais, assim como o cronograma físico-financeiro**.

5.2.1 – Na sua parte externa o envelope contendo a proposta deverá conter os seguintes dizeres:

PREFEITURA DE ROSANA  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2023**  
ENCERRAMENTO: 16/06/2023 - 08:00 HORAS  
ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA  
(razão social do proponente – CNPJ – endereço)

5.3 – Na apresentação da proposta deverão estar incluídos, além do lucro, todas e quaisquer despesas, tais como: materiais, mão-de-obra, equipamentos, transportes, cargas, seguro, encargos sociais e trabalhistas, taxas e impostos, inclusive alvarás, acréscimos decorrentes de trabalhos noturnos, dominicais e feriados para cumprimento do prazo e regime de execução e quaisquer outras que ocorram, direta ou indiretamente, relacionadas com o custo para a consecução do objeto desta licitação, além daquelas exigidas pelo CREA, não cabendo nenhum outro adicional.

5.4 – Declaração de que o objeto ofertado atende todas as especificações exigidas no memorial descritivo.

## **6 - DO REAJUSTAMENTO DE PREÇOS.**

6.1 - O preço estabelecido é fixo e irremovível, garantindo-se, todavia, a manutenção do equilíbrio econômico financeiro, nos termos do Artigo 65, da Lei Federal nº 8.666/93.

## **7 – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.**

7.1 - A Prefeitura de Rosana efetuará o pagamento em **até 45 (quarenta e cinco) dias** após a emissão da respectiva nota fiscal/fatura, tendo por base a medição efetuada, a qual será agendada pela Secretaria de Obras e Engenharia, em conformidade com o cronograma físico-financeiro estabelecido, **mediante depósito em conta corrente vinculado ao CNPJ da Contratada**, observando-se o disposto no artigo 78, inciso XV da Lei Federal nº 8.666/93.

7.1.1 - Não será iniciada a contagem de prazo para pagamento, caso os documentos fiscais apresentados ou outros necessários à contratação contenham incorreções.

7.1.2 - A contagem do prazo para pagamento considerará dias corridos e terá início e encerramento em dias de expediente nesta Prefeitura Municipal.

7.1.3 - Para efeito de pagamento, a contratada encaminhará os documentos de cobrança para a Comissão de Fiscalização.

7.1.4 - Quando for constatada qualquer irregularidade na Nota Fiscal/Fatura, será imediatamente solicitada à contratada, carta de correção, quando couber, ou ainda pertinente regularização, que deverá ser encaminhada a esta Prefeitura Municipal no prazo de 24 (vinte e quatro) horas;

7.1.5 - Caso a contratada não apresente carta de correção no prazo estipulado, o prazo para pagamento será recontado, a partir da data da sua apresentação.



7.2 – Só serão considerados na medição os serviços devidamente executados.

## **8 – DO PRAZO DE EXECUÇÃO.**

8.1 - O prazo máximo para a execução dos serviços é de **até 30 (trinta) dias**, contados a partir de **15 (quinze) dias corridos** da data do recebimento da ordem de serviços pela **CONTRATADA**.

## **9 – VALIDADE DA PROPOSTA.**

9.1 - A validade da proposta será de mínimo, **60 (sessenta) dias corridos**, contados a partir da data prevista para abertura dos envelopes documentação.

## **10 – JULGAMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS E CRITÉRIOS DE DESEMPATE.**

10.1 – Serão consideradas classificadas as propostas que atenderem integralmente às disposições deste Edital, observando-se o disposto no Artigo 48, Inciso II, da Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações;

10.2 – A classificação observará a ordem crescente dos preços propostos, sendo que para essa finalidade, a Comissão de Licitações tomará o preço global de cada proposta;

10.3 – Será considerada vencedora a proposta que apresentar o **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**;

10.4 – Em caso de empate, a decisão se dará obrigatoriamente por sorteio, em sessão pública, para a qual serão convocados os interessados;

10.5 – Será assegurado o **exercício do direito de preferência** às microempresas e empresas de pequeno porte, que apresentarem propostas iguais ou até 10% (dez por cento) superiores a proposta primeira classificada;

10.5.1 – Dentre aquelas que satisfaçam as condições previstas no **subitem 10.5**, a microempresa ou empresa de pequeno porte cuja proposta for mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que sua proposta será declarada a melhor oferta;

a) Para tanto, será convocada para exercer seu direito de preferência e apresentar nova proposta;

b) Se houve equivalência dos valores das propostas

apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido no **subitem 10.5**, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá exercer a preferência e apresentar nova proposta;

b.1) Entende-se por equivalência dos valores das propostas as que apresentarem igual valor, respeitada a ordem de classificação.

10.5.2 – O exercício do direito de preferência somente será aplicado quando a melhor oferta não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte;

10.5.3 – Não havendo a apresentação de novo preço, inferior ao preço da proposta melhor classificada, serão convocadas para o exercício do direito de preferência, respeitada a ordem de classificação, as demais microempresas e empresas de pequeno porte, cujos valores das propostas, se enquadrem nas condições indicadas no **subitem 10.5**.

a) Na hipótese de não-contratação da microempresa e empresa de pequeno porte, e não configurada a hipótese prevista no **subitem 10.5.3**, será declarada a melhor oferta aquela proposta originalmente vencedora do certame.

10.6 – A classificação das propostas será feita dentro do critério de **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**.

10.7 – Verificada a absoluta igualdade de condições entre duas ou mais propostas, para critério de desempate, será procedido o sorteio.

10.8 - Será verificado e corrigido o cálculo aritmético da proposta comercial, prevalecendo sempre às quantidades estabelecidas na planilha de quantidades e preços do presente edital e o preço unitário ofertado, conseqüentemente os cálculos do valor global, baseando-se no anteriormente estabelecido.

## **11 – CONTRATAÇÃO.**

11.1 – Publicada a homologação do processo, o proponente vencedor deverá assinar o contrato no prazo máximo de **05 (cinco) dias úteis**, contados da publicação, podendo ser prorrogado, em caso de situação justificável, aceita pela PREFEITURA. A proponente vencedora **deverá comparecer no Setor de Licitações da Prefeitura de Rosana/SP para realizar a assinatura do referido contrato**, não sendo permitido o envio por qualquer meio de correspondência. Desta forma, a proponente fica ciente quanto à condição pré-estabelecida neste Edital.

11.1.1 – Para a assinatura do contrato deverá ser apresentada a garantia contratual, nos termos do **item 13** do presente edital.

11.1.2 – Caso a contratada esteja enquadrada na condição de **microempresa** ou **empresa de pequeno porte**, a mesma deverá apresentar no ato da assinatura do contrato:

a) Certidão ou termo de enquadramento expedida(o) pela Junta Comercial, nos termos do Artigo 3º, da IN DREI nº 36 de 03/03/2017<sup>1</sup>.

11.2 – Caso o proponente não compareça no prazo acima citado para assinatura do contrato, a mesma perderá o direito à contratação;

11.3 – Neste caso, poderá a Prefeitura de Rosana, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação para que nas mesmas condições da proposta vencedora, se houver concordância, das convocadas, assinar contrato.

## **12 – DAS SANÇÕES POR INADIMPLÊNCIA.**

12.1 – A recusa da adjudicatária em comparecer na Prefeitura de Rosana para assinar o contrato ou desistência da proposta, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando a proponente vencedora às penalidades previstas na Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, em especial multa de até **20% (vinte por cento) sobre o valor global da proposta**, assim como não cumprimento da apresentação de cópia autenticada das(s) ART(s) pertinentes a execução dos serviços, assim como não apresentar em arquivo digital e impresso, os projetos elaborados e necessários para execução dos serviços.

12.2 – No caso de descumprimento total ou parcial das condições deste edital ou do contrato a ser celebrado, a Municipalidade sem prejuízo das perdas e danos e das multas cabíveis, aplicará à contratada, conforme o caso, as penalidades previstas nos art. 86, 87 e 88 da Lei Federal nº 8.666/93, e, em especial, multa moratória de **5% (cinco por cento) sobre o valor do saldo não atendido** em cada etapa dos serviços na forma estipulada no Cronograma Físico-Financeiro;

12.3 - As multas moratórias e administrativas poderão ser aplicadas cumulativamente ou individualmente, não impedindo que a Contratante rescinda unilateralmente o contrato e aplique as demais sanções legais cabíveis.

12.4 - As multas administrativas e moratórias aplicadas serão descontadas do crédito da Contratada junto a Contratante e, caso a multa aplicada seja de valor superior ao valor do crédito, além da perda deste, responderá a contratada pela sua diferença através de cobrança judicial, em consonância com o parágrafo 3º do artigo 86 da Lei Federal nº 8.666/93.

---

<sup>1</sup> Art. 3º - A comprovação da condição de microempresa ou empresa de pequeno porte será efetuada mediante certidão expedida pela Junta Comercial.

12.5 - A aplicação de multas não elidirá o direito da Contratante de, face ao descumprimento do pactuado, rescindir de pleno direito o contrato que vier a ser celebrado, independente de ação, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais cabíveis, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

### **13 - DA GARANTIA CONTRATUAL**

13.1 - Será exigida a prestação de garantia para a contratação resultante desta licitação, nos termos do art. 56 da Lei Federal nº 8.666/3 e alterações posteriores:

13.1.1 - Após a adjudicação do objeto do certame e até a data da contratação, a licitante vencedora deverá prestar garantia correspondente a **5 % (cinco por cento)** sobre o valor da contratação;

13.1.2 – A garantia será prestada por uma das seguintes modalidades:

- a) Caução em dinheiro ou título da dívida pública;
- b) Segura garantia, na forma da legislação aplicável
- c) Fiança bancária.

13.1.3 – No caso de fiança bancária está deverá conter:

- a) Prazo de validade, que deverá corresponder ao período de execução dos serviços;
- b) Expressa afirmação do fiador de que, como devedor solidário, fará o pagamento que for devido, independentemente de interpelação judicial, caso afiançado não cumpra as obrigações;
- c) Renúncia expressa do fiador ao benefício de ordem a aos direitos previstos nos artigos 827 e 838 do Código Civil (Lei 10.406/2002);
- d) Cláusula que assegure a atualização do valor afiançado.

13.1.4 - A garantia prestada será restituída (e/ou liberada) após o cumprimento integral de todas as obrigações contratuais e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.

13.2 - A não prestação de garantia equivale à recusa injustificada para a contratação, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida, ficando a adjudicatária sujeita às penalidades legalmente estabelecidas, inclusive multa, nos termos do **item 12.1**.

### **14 – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS.**

14.1 - Dos atos públicos da Administração, decorrentes da aplicação deste Edital, cabem os recursos constantes do Artigo 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores.

## **15 - DA IMPUGNAÇÃO DO ATO CONVOCATÓRIO**

15.1 Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis, protocolizando o pedido na Divisão de Compras e Licitações da Prefeitura de Rosana/SP, das **08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas (Brasília)**, na Avenida José Laurindo, nº 1.540 (**pavimento superior**), Município de Rosana – SP.

15.1.1. Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a administração o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação, as falhas ou irregularidades que viciariam esse edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

15.1.2 Eventual impugnação deverá ser dirigida ao subscritor deste Edital e **protocolada** no Setor de Licitações, sito na Av. José Laurindo, nº 1540 (**pavimento superior**).

15.1.3. Admite-se impugnação por intermédio de “fac-símile” ficando a validade do procedimento condicionada à apresentação do original no prazo de **48 (quarenta e oito) horas**.

15.2. Acolhida à petição contra o ato convocatório, em despacho fundamentado, será designada nova data para a realização do certame.

15.3. A impugnação feita tempestivamente não impedirá o licitante de participar deste processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente.

15.4. A entrega da proposta, sem que tenha sido tempestivamente impugnado este edital, implicará na plena aceitação, por parte das interessadas, das condições nele estabelecidas.

## **16 - DA ANULAÇÃO E DA REVOGAÇÃO DO PREGÃO**

16.1. A critério da Prefeitura de Rosana, este processo licitatório poderá:

a) ser anulado se houver ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante justificativa escrita e devidamente fundamentada; ou

b) ser revogado se for considerado inoportuno ou inconveniente ao interesse público, decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta; ou

16.2. Será observado, ainda, quanto ao procedimento em referência:

a) a anulação do procedimento licitatório por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 da Lei nº 8.666/93;

b) no caso de desfazimento do processo licitatório, fica assegurado o contraditório e a ampla defesa.

## **17 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.**

17.1 – A decisão definitiva da licitação, caberá ao Prefeito Municipal de Rosana, que poderá anulá-la ou revogá-la sem que caiba aos licitantes direito a qualquer indenização, reembolso de despesas ou recurso.

17.2 – A empresa vencedora fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e no caso particular de reforma de edifício ou equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos.

17.3 – O licitante vencedor deverá estar de pleno acordo com as cláusulas do contrato a ser assinado, cuja minuta faz parte do presente processo, **Anexo XI**.

Rosana 25 de maio de 2023.

---

**JAIR FRANCISCO CAMARGO**

Secretário de Licitações e Compras

**ANEXO I**

**RECIBO DE RETIRADA DE EDITAL PELA INTERNET**

**TOMADA DE PREÇOS N° 009/2023 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) NAS RUAS DA CIDADE DE ROSANA/SP E NO DISTRITO DE PRIMAVERA, MUNICÍPIO DE ROSANA/SP, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO-DE-OBRA, CONFORME PROJETO BÁSICO, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.**

<b>Razão Social:</b>	_____		
<b>CNPJ n°:</b>	_____		
<b>Endereço:</b>	_____		
<b>e-mail:</b>	_____		
<b>Cidade:</b>	_____	<b>Estado:</b>	_____
<b>Telefone:</b>	_____	<b>Fax:</b>	_____
Recebemos, através do acesso à página <a href="http://www.rosana.sp.gov.br">www.rosana.sp.gov.br</a> , nesta data, cópia do instrumento convocatório da licitação acima identificada.			
<b>Local:</b> _____, ____ de _____ de 2023.			
_____			
<b>Assinatura</b>			
Nome: _____			

Sr. Licitante,

Visando à comunicação futura entre a Prefeitura de Rosana e essa empresa, solicitamos a Vossa Senhoria preencher o recibo de retirada do Edital e remetê-lo à Divisão de licitações, via e-mail [licitacoes@rosana.sp.gov.br](mailto:licitacoes@rosana.sp.gov.br).

A não remessa do recibo exime a Divisão de Compras e Licitações da comunicação de eventuais esclarecimentos e retificações ocorridas no instrumento convocatório, bem como de quaisquer informações adicionais, não cabendo posteriormente qualquer reclamação.

Recomendamos, ainda, consultas à referida página para eventuais comunicações e/ou esclarecimentos disponibilizados acerca do processo licitatório.

## ANEXO II

### DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO

A empresa (-----), inscrita no CNPJ sob nº (-----), com sede na (-----), na cidade de (-----) Estado (-----), por intermédio de seu representante legal, Sr(a) (-----), portador(a) do RG. (-----) e do CPF. (-----), residente e domiciliado(a) na (-----), cidade de (-----), Estado (-----), **DECLARA** para os devidos fins e sob as penas da lei, a **inexistência de fato impeditivo à sua participação em licitações públicas, que não foi declarada inidônea e não se encontra impedida ou suspensa de contratar com a Administração Pública Federal, Estadual e Municipal em qualquer Unidade da Federação.**

Local e data

\_\_\_\_\_  
(nome e assinatura do representante legal da empresa)



### ANEXO III

(Este anexo é um modelo e deve ser feito, preferencialmente, em papel timbrado do licitante)

#### DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE OU MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

**DECLARO**, sob as penas da lei, sem prejuízo das sanções e multas previstas neste ato convocatório, que a empresa (-----), inscrita no CNPJ sob nº (-----), com sede na (-----), na cidade de (-----) Estado (-----), é (  ) **MICROEMPRESA OU (  ) EMPRESA DE PEQUENO PORTE OU (  ) MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**, nos termos do enquadramento previsto na **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações posteriores**, cujos termos declaro conhecer na íntegra, estando apta, portanto, a exercer o direito de preferência como critério de desempate no procedimento licitatório do **Tomada de Preços nº 009/2023**, realizado pela Prefeitura de Rosana.

**DECLARO** ainda que a empresa **não está** inclusa nas vedações constantes do **§ 4º do Artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações posteriores**.

Por ser verdade, o signatário assume responsabilidade civil e criminal por eventual falsidade.

Local e data.

\_\_\_\_\_  
(nome e assinatura do representante legal da empresa)

## ANEXO IV

*(Este anexo é um modelo e deve ser feito, preferencialmente, em papel timbrado do licitante)*

### DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

A empresa (-----), inscrita no CNPJ sob nº (-----), com sede na (-----), na cidade de (-----) Estado (-----), por intermédio do seu representante ou procurador, Sr(a). (-----), portador(a) do RG. nº (-----), interessada em participar da **Tomada de Preços nº 009/2023**, da Prefeitura de Rosana, **DECLARO**, sob as penas da Lei, que encontra-se em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no Inciso XXXIII do Artigo 7º da Constituição Federal.

Por ser verdade, o signatário assume responsabilidade civil e criminal por eventual falsidade.

Local e data.

\_\_\_\_\_  
(nome e assinatura do representante legal da empresa)

## **ANEXO V – LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

1. PROJETO: MODELO DE PLACA DE OBRA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – DES. 1

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

2. PROJETO – PLANTA DE SITUAÇÃO - DES. Nº 01/04

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

3. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO RECAPEAMENTO ASFÁLTICO AV. DOS BARRAGEIROS - DES. Nº 02/04

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

4 . PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO RECAPEAMENTO ASFÁLTICO AV. DOS BARRAGEIROS - DES. Nº 03/04

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

5. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO RECAPEAMENTO ASFÁLTICO AV. DOS BARRAGEIROS - DES. Nº 04/04

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 2)**

1. PROJETO – NOVA PLACA DE INFORMAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE OBRAS MUNICIPAL - DES. Nº 01



**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 2)**

2 - PROJETO – PANTA DE SITUAÇÃO TRECHOS DAS BARRAGEIROS - DES. Nº  
01/01

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 2)**

3 - PROJETO – PANTA DE SITUAÇÃO TRECHOS DE RUAS NA CIDADE DE ROSANA - DES. Nº 01/01

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

1. PROJETO – PLACA DE OBRA GOVERNO DE SÃO PAULO - DES. Nº 01

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

2. PROJETO – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO -- DES. Nº 01/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

3 - PROJETO – RECAPEAMENTO ASFÁLTICO – DES. Nº 02/05

## **ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

4 - PROJETO – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL – DES. Nº 03/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

5 - PROJETO – SINALIZAÇÃO VERTICAL – DES. Nº 04/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

6 - PROJETO – ACESSIBILIDADE – DES. Nº 05/05



**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

1 - PROJETO – PLACA DE OBRA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO –  
DES. Nº 01

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

2 - PROJETO – PLANTA DE SITUAÇÃO – DES. Nº 01/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

3 - PROJETO – RECAPEAMENTO ASFÁLTICO – DES. Nº 02/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

4 - PROJETO – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL – DES. Nº 03/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

5 - PROJETO – SINALIZAÇÃO VERTICAL – DES. Nº 04/05

**ANEXO V - LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

6 - PROJETO – ACESSIBILIDADE – DES. Nº 05/05

## **ANEXO VI – LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.**

**Local: Avenida dos Barrageiros – Distrito de Primavera/SP.**

**Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.**

**Área Total: 2.045,67m².**

#### **- DOS SERVIÇOS:**

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecer às especificações da ABNT, do projeto a serem aprovados pela fiscalização antes de sua utilização.

Na ocorrência de comprovada impossibilidade de se adquirir e empregar um material especificado deverá ser solicitada sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço.

#### **- CONDIÇÕES GERAIS**

Não é permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação:

- a) Quando a temperatura ambiente for igual ou inferior a 10°C;
- b) Em dias de chuva;
- c) Sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza;
- d) Sem a implantação prévia da sinalização da obra, conforme Normas de Segurança para Trabalhos em Rodovias do DER;
- e) Sem o devido licenciamento/autorização ambiental, quando for o caso, conforme Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias do DER;
- f) Sem a calibragem dos dispositivos de espargimento.

Além dos procedimentos definidos nesta especificação de serviço devem ser obedecidas as recomendações de ordem geral, constantes no capítulo inicial das Especificações de Serviços Rodoviários do DER, edição 2005.

Todo carregamento de material asfáltico que chegar à obra, deve apresentar o certificado de resultado de análise. Deve trazer também indicação clara da procedência, do tipo, da quantidade do seu conteúdo e da distância de transporte entre a fonte de produção e o canteiro de serviço.

#### **PRAZO DE ENTREGA**

O prazo fica estabelecido de 30 (trinta) dias para a completa execução da Obra.

#### **FISCALIZAÇÃO**

Cabe ao Engenheiro Fiscal da Contratante verificar o andamento dos serviços contratados obedecendo rigorosamente os serviços e suas especificações bem como todo o material utilizado e ou aplicado na execução dos serviços. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.

## **EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS**

A contratada será responsável pelo fornecimento de todos os equipamentos e máquinas, assim como pequenas ferramentas necessárias ao bom andamento e perfeita execução dos serviços exigidos.

## **1-SERVIÇOS**

### **1.1 CANTEIRO DE OBRA**

#### **1.1.1- PLACA DA OBRA**

Deverá ser fornecido placa de identificação da obra na dimensão de 8,00 x 3,00 metros e padrões da Secretaria de Desenvolvimento Regional e modelo a serem fornecidos pela Secretaria de Engenharia e Obras de acordo com o Manual de identidade visual atualizado, antes do início da obra.

### **1.2-ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

#### **1.2.1- ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**

Deverá ser fornecido pela contratada profissionais para a efetiva administração e acompanhamento da obra, tais como engenheiro, encarregado de obra, vigia etc.

### **1.3-MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO**

#### **1.3.1- MOBILIZAÇÃO**

Trata-se da mobilização, ou seja, montagem e transporte para o local da obra de todos os equipamentos necessários a execução da obra de recapeamento asfáltico, tais como caminhões maquinários etc.

#### **1.3.2-DESMOBILIZAÇÃO**

Trata-se da desmobilização, ou seja, desmontagem e retirada de todos os equipamentos e maquinários que foram usados para a execução da obra em questão.

### **1.4 RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**

#### **1.4.1- PINTURA DE LIGAÇÃO – RR-2C**

##### **IMPRIMADURA LIGANTE**

Tem por finalidade fazer a ligação entre a base existente e o material de regularização a ser aplicado. Será aplicada emulsão diluída em água, na proporção de 1:1, na quantidade de 1 litro/m<sup>2</sup> (0,50 kg de emulsão+0,50 litro de água).

A imprimação ou pintura de ligação deve ser executada, obrigatoriamente, com a barra espargidora, respeitando os valores recomendados para taxa de ligante. Somente para correções localizadas ou locais de difícil acesso pode ser utilizada a caneta. A imprimação deve formar uma película homogênea e promover condições adequadas de aderência quando da execução do concreto asfáltico.

Quando a imprimação ou a pintura de ligação não tiverem condições



satisfatórias de aderência, nova pintura de ligação deve ser aplicada previamente à distribuição da mistura.

Os serviços consistem no fornecimento, carga, transporte e descarga do material asfáltico, e eventualmente de melhorador de adesividade e de mão de obra e equipamentos necessários à execução e controle de qualidade de imprimadura asfáltica ligante. Será executada com emulsão asfáltica de ruptura rápida RR-2C, satisfazendo as exigências contidas na P-EB 652/73 da ABNT.

Antes da aplicação da imprimadura ligante, a superfície deverá ser limpa de sujeira e detritos com um jato de ar comprimido e vassourões.

Todos os materiais, equipamentos, execução, controle e medição seguem as especificações do Manual de Normas Pavimentação DER-SP, 1991, seção 3.11, para imprimadura ligante.

#### **1.4.2, TRANSPORTE DE MATERIAL ASFALTICO, COM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 30000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA PARA DISTÂNCIAS MÉDIAS DE TRANSPORTE SUPERIORES A 100 KM. AF\_02/2016**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 30000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km. af\_02/2016.

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina.

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da usina até o local da obra.

#### **1.4.3- EXECUÇÃO DE PAVIMENTO- CAMADA DE ROLAMENTO-CAPA ASFÁLTICA- EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ):**

##### **Concreto betuminoso usinado a quente**

Consiste na resultante da mistura a quente em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, para posterior espalhamento e compressão a quente.

##### **Material Betuminoso**

O material betuminoso a ser empregado pode ser os cimentos asfálticos de penetração 30/45, 50/60, 85/100 e 100/120.

##### **Agregados**

O agregado graúdo pode ser pedra britada, escória britada, seixo rolado, britado ou não. O agregado graúdo deve-se constituir de fragmentos duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas. O valor máximo tolerado, no ensaio de desgaste Los Angeles, é de 50%. Deve apresentar boa adesividade, submetido ao ensaio de durabilidade.

##### **Agregado miúdo**

O agregado miúdo pode ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos, suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres

de torrões de argila e substâncias nocivas.

### **Composição da Mistura**

A composição do concreto betuminoso deve satisfazer os requisitos determinados pelas especificações DER faixa C. A faixa a ser usada deve ser aquela, cujo diâmetro máximo seja igual ou inferior a 2/3 da espessura da camada revestida.

### **Usinas para misturas betuminosas**

A usina deverá estar equipada com uma unidade classificadora de agregados, após o secador, dispor de misturador tipo pugmill, com duplo eixo conjugado, provido de palhetas reversíveis e removíveis, ou outro tipo capaz de produzir uma mistura uniforme. Deve, ainda, o misturador possuir dispositivo de descarga, de fundo ajustável e dispositivo para controlar o ciclo completo de mistura. Um termômetro, com proteção metálica e escala de 90°C a 210°C, deverá ser fixado na linha de alimentação do asfalto, em local adequado, próximo à descarga do misturador. A usina deverá ser equipada além disso, com um termômetro de mercúrio, com escala em "dial", pirômetro elétrico, ou outros instrumentos termométricos aprovados, colocados na descarga do secador, para registrar a temperatura dos agregados.

### **Vibro acabadora**

O equipamento para espalhamento e acabamento deverá ser constituído de pavimentadoras automotrizes, capazes de espalhar e conformar a mistura no alinhamento, cotas e abaulamento requeridos. A acabadora deverá ser equipada para colocar a mistura exatamente nas faixas, e possuir dispositivos rápidos e eficientes de direção, além de marchas para frente e para trás. As acabadoras deverão ser equipadas com alisadores e dispositivos para aquecimento dos mesmos, à temperatura requerida, para colocação da mistura sem irregularidades.

### **Equipamento para a compressão**

O equipamento para a compressão será constituído por rolo pneumático e rolo metálico liso, tipo tandem. Os rolos compressores, tipo tandem, devem ter uma carga de 8 a 12t. Os rolos pneumáticos, autopropulsores, devem ser dotados de pneus que permitam a calibragem de 35 a 120libras por polegada quadrada.

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte do concreto betuminoso, deverá ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

### **Distribuição e compressão da mistura**

A mistura de concreto betuminoso deve ser distribuída somente quando a temperatura ambiente se encontrar acima de 10°C, e com tempo não chuvoso.

A distribuição do concreto betuminoso deve ser realizada por máquina vibro acabadora.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento efetuado por meio de ancinhos e rodos metálicos e compactados.

Imediatamente após a distribuição do concreto betuminoso, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem deverá ser a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar.

A compressão com os rolos de pneus, deverão ser executados de forma que nas primeiras rolagens os pneus estejam calibrados com baixa pressão,

aumentando gradativamente conforme a compressão da massa asfáltica.

Após a finalização da rolagem dos rolos de pneus, deve ser empregado os rolos lisos a fim de atingir a compactação específica do projeto.

A liberação para o trânsito de veículos deverá ser aberta após o resfriamento total da massa asfáltica.

#### **1.4.4- TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFALTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.

### **1.5-SINALIZAÇÃO VIÁRIA**

#### **1.5.1-SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Estas sinalizações são PARE, PINTURA DE LOMBADAS, LFO linhas de sinalização no centro do pavimento etc. Toda a pintura deve ser executada em tinta retro refletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro. O trânsito no local onde estiver sendo executado a pintura só pode ser liberado após a secagem da mesma, ficando a cargo da contratada toda a interdição do trânsito.

## **ANEXO VI – LOTE ÚNICO (ITEM 2)**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.**

**Local: ROSANA: R. Lucia Canato Galli 5.466,60m<sup>2</sup>; Rua Ariel P. Calumby 811,07m<sup>2</sup>; Serafim Pedro Galli 1.901m<sup>2</sup>; R. Genésio P. Costa 704m<sup>2</sup>; R. Sales Antônio Frozini 1.562,80m<sup>2</sup>; R. Genésio Vernashi 1.668m<sup>2</sup> e R. Givaldo Pereira de Oliveira 1.982M<sup>2</sup> e PRIMAVERA: Av. dos Barrageiros 888m<sup>2</sup> e R. Mato Grosso 7.368m**

**Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.**

**Área Total: 22.351,47m<sup>2</sup>.**

### **OBJETIVOS**

Este documento tem por finalidade descrever como são apresentadas as soluções e detalhes técnicos existentes na via pública em questão estabelecendo as condições gerais além de compatibilização com os critérios existentes principalmente na ABNT NBR 9050:2015 que dispõem sobre a garantia de acessibilidade na concepção, organização, implantação e adaptação de todos os elementos existentes.

### **CONDIÇÕES GERAIS**

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecer às especificações da ABNT, do projeto a serem aprovados pela fiscalização antes de sua utilização.

Na ocorrência de comprovada impossibilidade de se adquirir e empregar um material especificado deverá ser solicitada sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço.

#### **Para o recapeamento:**

Não é permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação:

- Quando a temperatura ambiente for igual ou inferior a 10°C;
- Em dias de chuva;
- Sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza;
- Sem a implantação prévia da sinalização da obra, conforme Normas de Segurança para Trabalhos em Rodovias do DER;
- Sem o devido licenciamento/autorização ambiental, quando for o caso, conforme Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias do DER;
- Sem a calibragem dos dispositivos de espargimento.

Além dos procedimentos definidos nesta especificação de serviço devem ser obedecidas as recomendações de ordem geral, constantes no capítulo inicial das Especificações de Serviços Rodoviários do DER, edição 2005.

Todo carregamento de material asfáltico que chegar à obra, deve apresentar o certificado de resultado de análise. Deve trazer também indicação clara da procedência,

do tipo, da quantidade do seu conteúdo e da distância de transporte entre a fonte de produção e o canteiro de serviço.

### **FISCALIZAÇÃO**

Cabe ao Engenheiro Fiscal da Contratante verificar o andamento dos serviços contratados obedecendo rigorosamente os serviços e suas especificações bem como todo o material utilizado e ou aplicado na execução dos serviços. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.

### **EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS**

A contratada será responsável pelo fornecimento de todos os equipamentos e máquinas, assim como pequenas ferramentas necessárias ao bom andamento e perfeita execução dos serviços exigidos.

## **1. CANTEIRO DE OBRA**

### **1.1 Placa da Obra em chapa galvanizada**

Deverá ser fornecido placa de identificação da obra na dimensão de 2,20 x 1,20 m e padrões do Município, conforme projeto da Placa de Obra.

## **2. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO**

### **2.1 Mobilização**

Trata-se da mobilização, ou seja, carregamento e transporte para o local da obra de todos os equipamentos e ferramentas necessárias à execução da obra.

### **2.2 Desmobilização**

Trata-se da desmobilização, ou seja, carregamento, desmontagem e retirada de todos os equipamentos e maquinários que foram usados para a execução da obra em questão.

## **3. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**

### **3.1 Execução de pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-2C. Af\_11/2019**

#### **IMPRIMADURA LIGANTE**

Tem por finalidade fazer a ligação entre a base existente e o material de regularização a ser aplicado. Será aplicada emulsão diluída em água, na proporção de 1:1, na quantidade de 1 litro/m<sup>2</sup> (0,50 kg de emulsão+0,50 litro de água).

A imprimação ou pintura de ligação deve ser executada, obrigatoriamente, com a barra espargidora, respeitando os valores recomendados para taxa de ligante. Somente para correções localizadas ou locais de difícil acesso pode ser utilizada a caneta. A imprimação deve formar uma película homogênea e promover condições adequadas de aderência quando da execução do concreto asfáltico.

Quando a imprimação ou a pintura de ligação não tiverem condições satisfatórias de aderência, nova pintura de ligação deve ser aplicada previamente à distribuição da mistura.

Os serviços consistem no fornecimento, carga, transporte e descarga do material asfáltico, e eventualmente de melhorador de adesividade e de mão de obra e equipamentos necessários à execução e controle de qualidade de imprimadura asfáltica ligante. Será executada com emulsão asfáltica de ruptura rápida RR-2C, satisfazendo as exigências contidas na P-EB 652/73 da ABNT.

Antes da aplicação da imprimadura ligante, a superfície deverá ser limpa de sujeira e detritos com um jato de ar comprimido e vassourões.

Todos os materiais, equipamentos, execução, controle e medição seguem as especificações do Manual de Normas Pavimentação DER-SP, 1991, seção 3.11, para imprimadura ligante.

### **3.2 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de até 30 km (primeiros 30 km do percurso).

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina. (Paulínia/SP á Regente Feijó/SP).

### **3.3 TRANSPORTE DE MATERIAL ASFALTICO, COM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 20000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km (restante do percurso).

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina. (Paulínia/SP á Regente Feijó/SP).

### **3.4 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de até 30 km (primeiros 30 km do percurso).

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da usina até o local da obra. (Regente Feijó/SP á Rosana/SP).

### **3.5 TRANSPORTE DE MATERIAL ASFALTICO, COM CAMINHÃO COM**

## **CAPACIDADE DE 20000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km (restante do percurso).

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina. (Regente Feijó/SP á Rosana/SP).

### **3.6 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF\_11/2019**

#### **Concreto betuminoso usinado a quente**

Consiste na resultante da mistura a quente em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, para posterior espalhamento e compressão a quente.

#### **Material Betuminoso**

O material betuminoso a ser empregado pode ser os cimentos asfálticos de penetração 30/45, 50/60, 85/100 e 100/120.

#### **Agregados**

O agregado graúdo pode ser pedra britada, escória britada, seixo rolado, britado ou não. O agregado graúdo deve-se constituir de fragmentos duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas. O valor máximo tolerado, no ensaio de desgaste Los Angeles, é de 50%. Deve apresentar boa adesividade, submetido ao ensaio de durabilidade.

#### **Agregado miúdo**

O agregado miúdo pode ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos, suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres de torrões de argila e substâncias nocivas.

#### **Composição da Mistura**

A composição do concreto betuminoso deve satisfazer os requisitos determinados pelas especificações DER faixa C. A faixa a ser usada deve ser aquela, cujo diâmetro máximo seja igual ou inferior a 2/3 da espessura da camada revestida.

#### **Usinas para misturas betuminosas**

A usina deverá estar equipada com uma unidade classificadora de agregados, após o secador, dispor de misturador tipo pugmill, com duplo eixo conjugado, provido de palhetas reversíveis e removíveis, ou outro tipo capaz de produzir uma mistura uniforme. Deve, ainda, o misturador possuir dispositivo de descarga, de fundo ajustável e dispositivo para controlar o ciclo completo de mistura. Um termômetro, com proteção metálica e escala de 90°C a 210°C, deverá ser fixado na linha de alimentação do asfalto, em local adequado, próximo à descarga do misturador. A usina deverá ser equipada além disso, com um termômetro de mercúrio, com escala em "dial", pirômetro

elétrico, ou outros instrumentos termométricos aprovados, colocados na descarga do secador, para registrar a temperatura dos agregados.

#### **Vibro acabadora**

O equipamento para espalhamento e acabamento deverá ser constituído de pavimentadoras automotrizes, capazes de espalhar e conformar a mistura no alinhamento, cotas e abaulamento requeridos. A acabadora deverá ser equipada para colocar a mistura exatamente nas faixas, e possuir dispositivos rápidos e eficientes de direção, além de marchas para frente e para trás. As acabadoras deverão ser equipadas com alisadores e dispositivos para aquecimento dos mesmos, à temperatura requerida, para colocação da mistura sem irregularidades.

#### **Equipamento para a compressão**

O equipamento para a compressão será constituído por rolo pneumático e rolo metálico liso, tipo tandem. Os rolos compressores, tipo tandem, devem ter uma carga de 8 a 12t. Os rolos pneumáticos, autopropulsores, devem ser dotados de pneus que permitam a calibragem de 35 a 120libras por polegada quadrada.

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte do concreto betuminoso, deverá ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

#### **Distribuição e compressão da mistura**

A mistura de concreto betuminoso deve ser distribuída somente quando a temperatura ambiente se encontrar acima de 10°C, e com tempo não chuvoso.

A distribuição do concreto betuminoso deve ser realizada por máquina vibro acabadora.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento efetuado por meio de ancinhos e rodos metálicos e compactados.

Imediatamente após a distribuição do concreto betuminoso, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem deverá ser a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar.

A compressão com os rolos de pneus, deverão ser executados de forma que nas primeiras rolagens os pneus estejam calibrados com baixa pressão, aumentando gradativamente conforme a compressão da massa asfáltica.

Após a finalização da rolagem dos rolos de pneus, deve ser empregado os rolos lisos a fim de atingir a compactação específica do projeto.

A liberação para o trânsito de veículos deverá ser aberta após o resfriamento total da massa asfáltica.

### **3.7 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.



Item referente aos primeiros 30 km do percurso de Regente Feijó á Rosana.

**3.8 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.

Item referente aos km excedentes do percurso de Regente Feijó á Rosana.

**ENTREGA DA OBRA**

A obra será entregue em perfeito estado de conservação, com todas as implantações como: Emulsão RR-2C para pintura de ligação, recapeamento asfáltico, uma vistoria final da obra deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela FISCALIZAÇÃO. Será, então, firmado o Termo de Entrega Provisória, de acordo com o Art. 73, inciso I, alínea a, da Lei N<sup>o</sup> 8.666, de 21 de jun. 93 (atualizada pela Lei N<sup>o</sup> 8.883, de 08 jun. 94), onde deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria.

## **ANEXO VI – LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.**

**Local: Rua Serafim Pedro Galli no Município de Rosana**

**Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.**

**Área Total: 3.910,53m<sup>2</sup>.**

#### **OBJETIVOS**

Este documento tem por finalidade descrever como são apresentadas as soluções e detalhes técnicos existentes na via pública em questão estabelecendo as condições gerais além de compatibilização com os critérios existentes principalmente na ABNT NBR 9050:2015 que dispõem sobre a garantia de acessibilidade na concepção, organização, implantação e adaptação de todos os elementos existentes.

#### **CONDIÇÕES GERAIS**

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecer às especificações da ABNT, do projeto a serem aprovados pela fiscalização antes de sua utilização.

Na ocorrência de comprovada impossibilidade de se adquirir e empregar um material especificado deverá ser solicitada sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço.

#### **Para o recapeamento:**

Não é permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação:

- Quando a temperatura ambiente for igual ou inferior a 10°C;
- Em dias de chuva;
- Sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza;
- Sem a implantação prévia da sinalização da obra, conforme Normas de Segurança para Trabalhos em Rodovias do DER;
- Sem o devido licenciamento/autorização ambiental, quando for o caso, conforme Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias do DER;
- Sem a calibragem dos dispositivos de espargimento.

Além dos procedimentos definidos nesta especificação de serviço devem ser obedecidas as recomendações de ordem geral, constantes no capítulo inicial das Especificações de Serviços Rodoviários do DER, edição 2005.

Todo carregamento de material asfáltico que chegar à obra, deve apresentar o certificado de resultado de análise. Deve trazer também indicação clara da procedência, do tipo, da quantidade do seu conteúdo e da distância de transporte entre a fonte de produção e o canteiro de serviço.

#### **Para as rampas de acessibilidade:**

Deverá ser executada rampas de acesso aos passeios de acordo com a NBR 9050,

para portadores de necessidades especiais. Estas rampas serão executadas em concreto simples, alisado com execução de piso tátil em ladrilho hidráulico - direcional e alerta, assim detalhadas em projeto. Será respeitada a inclinação da rampa de 8,33%, conforme ABNT NBR 9050.

#### **Para as calçadas e passeios públicos:**

Calçamentos são elementos complementares aos serviços de drenagem, destinados a caracterizar os espaços adjacentes aos meios-fios, externamente ao pavimento, em segmentos onde se torna necessária a orientação e disciplina do tráfego de pedestres, como canteiros centrais, interseções, obras-de-arte e outros pontos singulares. Conforme define o item 3.5 da NBR, “as etapas que constituem os serviços necessários para a execução de um passeio e que são basicamente: leito, sub-base, base e revestimento”.

#### **FISCALIZAÇÃO**

Cabe ao Engenheiro Fiscal da Contratante verificar o andamento dos serviços contratados obedecendo rigorosamente os serviços e suas especificações bem como todo o material utilizado e ou aplicado na execução dos serviços. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.

#### **EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS**

A contratada será responsável pelo fornecimento de todos os equipamentos e máquinas, assim como pequenas ferramentas necessárias ao bom andamento e perfeita execução dos serviços exigidos.

### **3. SERVIÇOS**

#### **3.1 CANTEIRO DE OBRA**

##### **3.1.1 Placa da Obra em chapa galvanizada**

Deverá ser fornecido placa de identificação da obra na dimensão de 3,00 x 1,50 m e padrões do governo federal, modelo a serem fornecidos pela Secretaria de Engenharia para Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos antes do início da obra.

#### **1.2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

##### **1.2.1 Administração da obra**

Deverá ser fornecido pela contratada profissionais para a efetiva administração e acompanhamento da obra, tais como engenheiro, encarregado de obra, vigia etc.

#### **1.3 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO**

##### **1.3.1 Mobilização**

Trata-se da mobilização, ou seja, carregamento e transporte para o local da obra de todos os equipamentos e ferramentas necessárias à execução da obra.

### **1.3.2 Desmobilização**

Trata-se da desmobilização, ou seja, carregamento, desmontagem e retirada de todos os equipamentos e maquinários que foram usados para a execução da obra em questão.

## **1.4 RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**

### **1.4.1 Execução de pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-2C. Af\_11/2019**

#### **IMPRIMADURA LIGANTE**

Tem por finalidade fazer a ligação entre a base existente e o material de regularização a ser aplicado. Será aplicada emulsão diluída em água, na proporção de 1:1, na quantidade de 1 litro/m<sup>2</sup> (0,50 kg de emulsão+0,50 litro de água).

A imprimação ou pintura de ligação deve ser executada, obrigatoriamente, com a barra espargidora, respeitando os valores recomendados para taxa de ligante. Somente para correções localizadas ou locais de difícil acesso pode ser utilizada a caneta. A imprimação deve formar uma película homogênea e promover condições adequadas de aderência quando da execução do concreto asfáltico.

Quando a imprimação ou a pintura de ligação não tiverem condições satisfatórias de aderência, nova pintura de ligação deve ser aplicada previamente à distribuição da mistura.

Os serviços consistem no fornecimento, carga, transporte e descarga do material asfáltico, e eventualmente de melhorador de adesividade e de mão de obra e equipamentos necessários à execução e controle de qualidade de imprimadura asfáltica ligante. Será executada com emulsão asfáltica de ruptura rápida RR-2C, satisfazendo as exigências contidas na P-EB 652/73 da ABNT.

Antes da aplicação da imprimadura ligante, a superfície deverá ser limpa de sujeira e detritos com um jato de ar comprimido e vassourões.

Todos os materiais, equipamentos, execução, controle e medição seguem as especificações do Manual de Normas Pavimentação DER-SP, 1991, seção 3.11, para imprimadura ligante.

### **1.4.2 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de até 30 km (primeiros 30 km do percurso).

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina. (Paulínia/SP á Regente Feijó/SP).

### **1.4.3 TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO, COM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 20000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km (restante do percurso).

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina. (Paulínia/SP á Regente Feijó/SP).

#### **1.4.4 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de até 30 km (primeiros 30 km do percurso).

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da usina até o local da obra. (Regente Feijó/SP á Rosana/SP).

#### **1.4.5 TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO, COM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 20000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km (restante do percurso).

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina. (Regente Feijó/SP á Rosana/SP).

#### **1.4.6 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF\_11/2019**

##### **Concreto betuminoso usinado a quente**

Consiste na resultante da mistura a quente em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, para posterior espalhamento e compressão a quente.

##### **Material Betuminoso**

O material betuminoso a ser empregado pode ser os cimentos asfálticos de penetração 30/45, 50/60, 85/100 e 100/120.

##### **Agregados**

O agregado graúdo pode ser pedra britada, escória britada, seixo rolado, britado ou não. O agregado graúdo deve-se constituir de fragmentos duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas. O valor máximo tolerado, no ensaio de desgaste Los

Angeles, é de 50%. Deve apresentar boa adesividade, submetido ao ensaio de durabilidade.

#### **Agregado miúdo**

O agregado miúdo pode ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos, suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres de torrões de argila e substâncias nocivas.

#### **Composição da Mistura**

A composição do concreto betuminoso deve satisfazer os requisitos determinados pelas especificações DER faixa C. A faixa a ser usada deve ser aquela, cujo diâmetro máximo seja igual ou inferior a 2/3 da espessura da camada revestida.

#### **Usinas para misturas betuminosas**

A usina deverá estar equipada com uma unidade classificadora de agregados, após o secador, dispor de misturador tipo pugmill, com duplo eixo conjugado, provido de palhetas reversíveis e removíveis, ou outro tipo capaz de produzir uma mistura uniforme. Deve, ainda, o misturador possuir dispositivo de descarga, de fundo ajustável e dispositivo para controlar o ciclo completo de mistura. Um termômetro, com proteção metálica e escala de 90°C a 210°C, deverá ser fixado na linha de alimentação do asfalto, em local adequado, próximo à descarga do misturador. A usina deverá ser equipada além disso, com um termômetro de mercúrio, com escala em "dial", pirômetro elétrico, ou outros instrumentos termométricos aprovados, colocados na descarga do secador, para registrar a temperatura dos agregados.

#### **Vibro acabadora**

O equipamento para espalhamento e acabamento deverá ser constituído de pavimentadoras automotrizes, capazes de espalhar e conformar a mistura no alinhamento, cotas e abaulamento requeridos. A acabadora deverá ser equipada para colocar a mistura exatamente nas faixas, e possuir dispositivos rápidos e eficientes de direção, além de marchas para frente e para trás. As acabadoras deverão ser equipadas com alisadores e dispositivos para aquecimento dos mesmos, à temperatura requerida, para colocação da mistura sem irregularidades.

#### **Equipamento para a compressão**

O equipamento para a compressão será constituído por rolo pneumático e rolo metálico liso, tipo tandem. Os rolos compressores, tipo tandem, devem ter uma carga de 8 a 12t. Os rolos pneumáticos, autopropulsores, devem ser dotados de pneus que permitam a calibragem de 35 a 120libras por polegada quadrada.

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte do concreto betuminoso, deverá ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

#### **Distribuição e compressão da mistura**

A mistura de concreto betuminoso deve ser distribuída somente quando a temperatura ambiente se encontrar acima de 10°C, e com tempo não chuvoso.

A distribuição do concreto betuminoso deve ser realizada por máquina vibro acabadora.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento

efetuado por meio de ancinhos e rolos metálicos e compactados.

Imediatamente após a distribuição do concreto betuminoso, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem deverá ser a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar.

A compressão com os rolos de pneus, deverão ser executados de forma que nas primeiras rolagens os pneus estejam calibrados com baixa pressão, aumentando gradativamente conforme a compressão da massa asfáltica.

Após a finalização da rolagem dos rolos de pneus, deve ser empregado os rolos lisos a fim de atingir a compactação específica do projeto.

A liberação para o trânsito de veículos deverá ser aberta após o resfriamento total da massa asfáltica.

#### **1.4.7 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.

Item referente aos primeiros 30 km do percurso de Regente Feijó á Rosana.

#### **1.4.8 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.

Item referente aos km excedentes do percurso de Regente Feijó á Rosana.

### **1.5 PASSEIO PÚBLICO E ACESSIBILIDADE**

#### **1.5.1 LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE \*5 CM\*. AF\_08/2017**

Lastro de brita para preparo no fundo das rampas e calçadas a serem executadas, com espessura de 5 cm.

#### **1.5.2 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016**

Execução de passeio (calçada) em concreto, acabamento convencional, não armado. Deverá ser executado piso em concreto em calçadas e rampas de acessibilidade preparo mecânico, moldado in loco ou usinado, com espessura de 6,00

cm. Deverá ser feito preparo de base e a regularização do total do piso do local para posteriormente receber o concreto nas rampas e calçadas a serem executadas.

A execução do concreto que deverá ser aplicado nas calçadas e rampas, obedecerá às Normas Técnicas da ABNT que regem o assunto. Antes do lançamento do concreto, as juntas de dilatação e formas para rampas, deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga da nata de cimento.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirem a confecção da mistura, ou se concreto usinado o tempo de descarga deverá obedecer às normas brasileiras e observar-se ainda:

- \* não será admitido o uso de concreto remisturado;

- \* a concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária;

O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

O cimento a ser empregado será de uma só marca e os agregados de uma única procedência, para evitar quaisquer variações de coloração ou textura. As interrupções de concretagem deverão obedecer a um plano preestabelecido, a fim de que as emendas delas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico.

Antes da execução das calçadas e rampas de acessibilidade, o local deverá ser preparado a base, e regularizado o piso, para posteriormente receber o concreto.

### **1.5.3 PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO PODOTÁTIL 20X20X2CM, APLICADO EM AMBIENTES EXTERNOS**

Os relevos táteis de alerta consistem em sinalização tátil de alerta aplicada em peças de ladrilho hidráulico assentadas com argamassa de cimento colante e industrializada do tipo ACIII, com dimensões e distâncias constantes na NBR16537.

### **1.5.4 GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF\_06/2016**

Execução de guia e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 45 cm de base (15 cm de base da guia + 30 cm da base da sarjeta) x 22 cm de altura.

A execução inclui materiais e mão de obra para perfeita execução dos serviços, com concreto usinado bombeável, classe de resistência c20, com brita 0 e 1, slump= 100 +/- 20mm, conforme NBR 8953.

Guia para substituição na altura do número predial 873, em trechos quebrados e identificados em projeto (prancha 05 acessibilidades).

## **1.6 SINALIZAÇÃO VIÁRIA**

### **1.6.1 PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF\_05/2021**

Deverá ser executado pintura acrílica em piso cimentado nas cores adequadas para identificar as rampas de acessibilidade em duas ou mais demãos, ou seja, quantas forem necessárias para perfeita execução dos serviços. Antes da execução da pintura o piso deverá ser totalmente limpo e livre de poeira e sujeiras que poderão comprometer a qualidade da pintura.



**1.6.2 PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF\_05/2021**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Toda a pintura deve ser executada em tinta retro refletiva a base de resina acrílica e aplicado microesferas de vidro. O trânsito no local onde estiver sendo executado a pintura só pode ser liberado após a secagem da mesma, ficando a cargo da contratada toda a interdição do trânsito.

**1.6.3 PINTURA DE SÍMBOLOS E TEXTOS COM TINTA ACRÍLICA, DEMARCAÇÃO COM FITA ADESIVA E APLICAÇÃO COM ROLO. AF\_05/2021**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Pintura da legenda PARE em tinta acrílica demarcatória com fita adesiva e aplicação em rolo.

**1.6.4 PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE OU ZEBRADA TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, E = 30 CM, APLICAÇÃO MANUAL. AF\_05/2021**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Toda a pintura deve ser executada em tinta retro refletiva a base de resina acrílica e aplicado microesferas de vidro. O trânsito no local onde estiver sendo executado a pintura só pode ser liberado após a secagem da mesma, ficando a cargo da contratada toda a interdição do trânsito.

**ENTREGA DA OBRA**

A obra será entregue em perfeito estado de conservação, com todas as implantações como: Emulsão RR-2C para pintura de ligação, recapeamento asfáltico, uma vistoria final da obra deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela FISCALIZAÇÃO. Será, então, firmado o Termo de Entrega Provisória, de acordo com o Art. 73, inciso I, alínea a, da Lei N° 8.666, de 21 de jun. 93 (atualizada pela Lei N° 8.883, de 08 jun. 94), onde deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria.

## **ANEXO VI – LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.**

**Local: Rua Vicente Plaszezewski e Elminientes da Costa no Município de Rosana**

**Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.**

**Área Total: 4.186,91m<sup>2</sup>.**

#### **OBJETIVOS**

Este documento tem por finalidade descrever como são apresentadas as soluções e detalhes técnicos existentes na via pública em questão estabelecendo as condições gerais além de compatibilização com os critérios existentes principalmente na ABNT NBR 9050:2015 que dispõem sobre a garantia de acessibilidade na concepção, organização, implantação e adaptação de todos os elementos existentes.

#### **CONDIÇÕES GERAIS**

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecer às especificações da ABNT, do projeto a serem aprovados pela fiscalização antes de sua utilização.

Na ocorrência de comprovada impossibilidade de se adquirir e empregar um material especificado deverá ser solicitada sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço.

#### **Para o recapeamento:**

Não é permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação:

- Quando a temperatura ambiente for igual ou inferior a 10°C;
- Em dias de chuva;
- Sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza;
- Sem a implantação prévia da sinalização da obra, conforme Normas de Segurança para Trabalhos em Rodovias do DER;
- Sem o devido licenciamento/autorização ambiental, quando for o caso, conforme Manual de Instruções Ambientais para Obras Rodoviárias do DER;
- Sem a calibragem dos dispositivos de espargimento.

Além dos procedimentos definidos nesta especificação de serviço devem ser obedecidas as recomendações de ordem geral, constantes no capítulo inicial das Especificações de Serviços Rodoviários do DER, edição 2005.

Todo carregamento de material asfáltico que chegar à obra, deve apresentar o certificado de resultado de análise. Deve trazer também indicação clara da procedência, do tipo, da quantidade do seu conteúdo e da distância de transporte entre a fonte de produção e o canteiro de serviço.

#### **Para as rampas de acessibilidade:**

Deverá ser executada rampas de acesso aos passeios de acordo com a NBR 9050, para portadores de necessidades especiais. Estas rampas serão executadas em concreto simples, alisado com execução de piso tátil em ladrilho hidráulico - direcional e alerta, assim detalhadas em projeto. Será respeitada a inclinação da rampa de 8,33%, conforme ABNT NBR 9050.

#### **Para as calçadas e passeios públicos:**

Calçamentos são elementos complementares aos serviços de drenagem, destinados a caracterizar os espaços adjacentes aos meios-fios, externamente ao pavimento, em segmentos onde se torna necessária a orientação e disciplina do tráfego de pedestres, como canteiros centrais, interseções, obras-de-arte e outros pontos singulares. Conforme define o item 3.5 da NBR, "as etapas que constituem os serviços necessários para a execução de um passeio e que são basicamente: leito, sub-base, base e revestimento".

### **FISCALIZAÇÃO**

Cabe ao Engenheiro Fiscal da Contratante verificar o andamento dos serviços contratados obedecendo rigorosamente os serviços e suas especificações bem como todo o material utilizado e ou aplicado na execução dos serviços. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.

### **EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS**

A contratada será responsável pelo fornecimento de todos os equipamentos e máquinas, assim como pequenas ferramentas necessárias ao bom andamento e perfeita execução dos serviços exigidos.

## **4. SERVIÇOS**

### **4.1 CANTEIRO DE OBRA**

#### **4.1.1 Placa da Obra**

Deverá ser fornecido placa de identificação da obra na dimensão de 3,00 x 1,50 metro e padrões do governo federal e modelo a serem fornecidos pela Secretaria de Engenharia para Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos antes do início da obra.

## **1.2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

### **1.2.1 Administração da obra**

Deverá ser fornecido pela contratada profissionais para a efetiva administração e acompanhamento da obra, tais como engenheiro, encarregado de obra, vigia etc.

## **1.3 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO**

### **1.3.1 Mobilização**

Trata-se da mobilização, ou seja, carregamento e transporte para o local da obra de todos os equipamentos e ferramentas necessárias à execução da obra.

### **1.3.2 Desmobilização**

Trata-se da desmobilização, ou seja, carregamento, desmontagem e retirada de todos os equipamentos e maquinários que foram usados para a execução da obra em questão.

## **1.4 RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**

### **1.4.1 Execução de pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-2C. Af\_11/2019**

#### **IMPRIMADURA LIGANTE**

Tem por finalidade fazer a ligação entre a base existente e o material de regularização a ser aplicado. Será aplicada emulsão diluída em água, na proporção de 1:1, na quantidade de 1 litro/m<sup>2</sup> (0,50 kg de emulsão+0,50 litro de água).

A imprimação ou pintura de ligação deve ser executada, obrigatoriamente, com a barra espargidora, respeitando os valores recomendados para taxa de ligante. Somente para correções localizadas ou locais de difícil acesso pode ser utilizada a caneta. A imprimação deve formar uma película homogênea e promover condições adequadas de aderência quando da execução do concreto asfáltico.

Quando a imprimação ou a pintura de ligação não tiverem condições satisfatórias de aderência, nova pintura de ligação deve ser aplicada previamente à distribuição da mistura.

Os serviços consistem no fornecimento, carga, transporte e descarga do material asfáltico, e eventualmente de melhorador de adesividade e de mão de obra e equipamentos necessários à execução e controle de qualidade de imprimadura asfáltica ligante. Será executada com emulsão asfáltica de ruptura rápida RR-2C, satisfazendo as exigências contidas na P-EB 652/73 da ABNT.

Antes da aplicação da imprimadura ligante, a superfície deverá ser limpa de sujeira e detritos com um jato de ar comprimido e vassourões.

Todos os materiais, equipamentos, execução, controle e medição seguem as especificações do Manual de Normas Pavimentação DER-SP, 1991, seção 3.11, para imprimadura ligante.

### **1.4.2 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de até 30 km (primeiros 30 km do percurso).

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina (Paulínia/SP à Regente Feijó/SP).

### **1.4.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km (restante do percurso).

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da refinaria até a usina (Paulínia/SP à Regente Feijó/SP).

#### **1.4.4 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de até 30 km (primeiros 30 km do percurso).

O transporte do material betuminoso, deverá ser executado em caminhão tanque devidamente preparado para recebe-lo. Este transporte deverá ser executado da usina até o local da obra. (Regente Feijó/SP à Rosana/SP).

#### **1.4.5 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF\_07/2020**

O transporte de material asfáltico, deve ser feito com caminhão com capacidade de 20000 litros, em rodovia pavimentada para distâncias médias de transporte superiores a 100 km (restante do percurso).

Para o transporte do concreto betuminoso, deverão ter caçambas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência do material às chapas. Este transporte deverá ser executado da usina até o local da obra. (Regente Feijó/SP à Rosana/SP).

#### **1.4.6 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF\_11/2019**

##### **Concreto betuminoso usinado a quente**

Consiste na resultante da mistura a quente em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, para posterior espalhamento e compressão a quente.

##### **Material Betuminoso**

O material betuminoso a ser empregado pode ser os cimentos asfálticos de penetração 30/45, 50/60, 85/100 e 100/120.

##### **Agregados**

O agregado graúdo pode ser pedra britada, escória britada, seixo rolado, britado ou não. O agregado graúdo deve-se constituir de fragmentos duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas. O valor máximo tolerado, no ensaio de desgaste Los

Angeles, é de 50%. Deve apresentar boa adesividade, submetido ao ensaio de durabilidade.

### **Agregado miúdo**

O agregado miúdo pode ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos, suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres de torrões de argila e substâncias nocivas.

### **Composição da Mistura**

A composição do concreto betuminoso deve satisfazer os requisitos determinados pelas especificações DER faixa C. A faixa a ser usada deve ser aquela, cujo diâmetro máximo seja igual ou inferior a 2/3 da espessura da camada revestida.

### **Usinas para misturas betuminosas**

A usina deverá estar equipada com uma unidade classificadora de agregados, após o secador, dispor de misturador tipo pugmill, com duplo eixo conjugado, provido de palhetas reversíveis e removíveis, ou outro tipo capaz de produzir uma mistura uniforme. Deve, ainda, o misturador possuir dispositivo de descarga, de fundo ajustável e dispositivo para controlar o ciclo completo de mistura. Um termômetro, com proteção metálica e escala de 90°C a 210°C, deverá ser fixado na linha de alimentação do asfalto, em local adequado, próximo à descarga do misturador. A usina deverá ser equipada além disso, com um termômetro de mercúrio, com escala em "dial", pirômetro elétrico, ou outros instrumentos termométricos aprovados, colocados na descarga do secador, para registrar a temperatura dos agregados.

### **Vibro acabadora**

O equipamento para espalhamento e acabamento deverá ser constituído de pavimentadoras automotrizes, capazes de espalhar e conformar a mistura no alinhamento, cotas e abaulamento requeridos. A acabadora deverá ser equipada para colocar a mistura exatamente nas faixas, e possuir dispositivos rápidos e eficientes de direção, além de marchas para frente e para trás. As acabadoras deverão ser equipadas com alisadores e dispositivos para aquecimento dos mesmos, à temperatura requerida, para colocação da mistura sem irregularidades.

### **Equipamento para a compressão**

O equipamento para a compressão será constituído por rolo pneumático e rolo metálico liso, tipo tandem. Os rolos compressores, tipo tandem, devem ter uma carga de 8 a 12t. Os rolos pneumáticos, autopropulsores, devem ser dotados de pneus que permitam a calibragem de 35 a 120libras por polegada quadrada.

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte do concreto betuminoso, deverá ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

### **Distribuição e compressão da mistura**

A mistura de concreto betuminoso deve ser distribuída somente quando a temperatura ambiente se encontrar acima de 10°C, e com tempo não chuvoso.

A distribuição do concreto betuminoso deve ser realizada por máquina vibro acabadora.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento efetuado por meio de ancinhos e rodos metálicos e compactados.

Imediatamente após a distribuição do concreto betuminoso, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem deverá ser a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar.

A compressão com os rolos de pneus, deverão ser executados de forma que nas primeiras rolagens os pneus estejam calibrados com baixa pressão, aumentando gradativamente conforme a compressão da massa asfáltica.

Após a finalização da rolagem dos rolos de pneus, deve ser empregado os rolos lisos a fim de atingir a compactação específica do projeto.

A liberação para o trânsito de veículos deverá ser aberta após o resfriamento total da massa asfáltica.

#### **1.4.7 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.

Item referente aos primeiros 30 km do percurso de Regente Feijó á Rosana.

#### **1.4.8 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da mistura asfáltica, deverá ter caçambas basculantes metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru e fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

O transporte deve ser feito corretamente e em tempo hábil para que a mistura chegue ao local de aplicação com a temperatura e qualidades corretas para a posterior aplicação.

Item referente aos km excedentes do percurso de Regente Feijó á Rosana.

### **1.5 PASSEIO PÚBLICO E ACESSIBILIDADE**

#### **1.5.1 LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE \*5 CM\*. AF\_08/2017**

Lastro de brita para preparo no fundo das rampas e calçadas a serem executadas, com espessura de 5 cm.

#### **1.5.2 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016**

Execução de passeio (calçada) em concreto, acabamento convencional, não armado. Deverá ser executado piso em concreto em calçadas e rampas de acessibilidade preparo mecânico, moldado in loco ou usinado, com espessura de 6,00

cm. Deverá ser feito preparo de base e a regularização do total do piso do local para posteriormente receber o concreto nas rampas e calçadas a serem executadas.

A execução do concreto que deverá ser aplicado nas calçadas e rampas, obedecerá às Normas Técnicas da ABNT que regem o assunto. Antes do lançamento do concreto, as juntas de dilatação e formas para rampas, deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga da nata de cimento.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirem a confecção da mistura, ou se concreto usinado o tempo de descarga deverá obedecer às normas brasileiras e observar-se ainda:

- \* não será admitido o uso de concreto remisturado;

- \* a concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária;

O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

O cimento a ser empregado será de uma só marca e os agregados de uma única procedência, para evitar quaisquer variações de coloração ou textura. As interrupções de concretagem deverão obedecer a um plano preestabelecido, a fim de que as emendas delas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico.

Antes da execução das calçadas e rampas de acessibilidade, o local deverá ser preparado a base, e regularizado o piso, para posteriormente receber o concreto.

### **1.5.3 PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO PODOTÁTIL 20X20X2CM, APLICADO EM AMBIENTES EXTERNOS**

Os relevos táteis de alerta consistem em sinalização tátil de alerta aplicada em peças de ladrilho hidráulico assentadas com argamassa de cimento colante e industrializada do tipo ACIII, com dimensões e distâncias constantes na NBR16537.

## **1.6 SINALIZAÇÃO VIÁRIA**

### **1.6.1 PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF\_05/2021**

Deverá ser executado pintura acrílica em piso cimentado nas cores adequadas para identificar as rampas de acessibilidade em duas ou mais demãos, ou seja, quantas forem necessárias para perfeita execução dos serviços. Antes da execução da pintura o piso deverá ser totalmente limpo e livre de poeira e sujeiras que poderão comprometer a qualidade da pintura.

### **1.6.2 PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF\_05/2021**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Toda a pintura deve ser executada em tinta retro refletiva a base de resina acrílica e aplicado microesferas de vidro. O trânsito no local onde estiver sendo executado a pintura só pode ser liberado após a secagem da mesma, ficando a cargo da contratada toda a interdição do trânsito.



### **1.6.3 PINTURA DE SÍMBOLOS E TEXTOS COM TINTA ACRÍLICA, DEMARCAÇÃO COM FITA ADESIVA E APLICAÇÃO COM ROLO. AF\_05/2021**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Pintura da legenda PARE em tinta acrílica demarcatória com fita adesiva e aplicação em rolo.

### **1.6.4 PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE OU ZEBRADA TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, E = 30 CM, APLICAÇÃO MANUAL. AF\_05/2021**

Após o resfriamento da massa asfáltica deverá ser executado pintura horizontal de sinalização no pavimento executado visando a perfeita evolução de todo o tráfego. Toda a pintura deve ser executada em tinta retro refletiva a base de resina acrílica e aplicado microesferas de vidro. O trânsito no local onde estiver sendo executado a pintura só pode ser liberado após a secagem da mesma, ficando a cargo da contratada toda a interdição do trânsito.

## **ENTREGA DA OBRA**

A obra será entregue em perfeito estado de conservação, com todas as implantações como: Emulsão RR-2C para pintura de ligação, recapeamento asfáltico, uma vistoria final da obra deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela FISCALIZAÇÃO. Será, então, firmado o Termo de Entrega Provisória, de acordo com o Art. 73, inciso I, alínea a, da Lei Nº 8.666, de 21 de jun. 93 (atualizada pela Lei Nº 8.883, de 08 jun. 94), onde deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria.

**ANEXO VII**

**PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS – LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.

Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.

Área Total: 2.045,67m².

**Fornecimento dos Materiais e serviços para execução dos itens abaixo relacionados**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	P. UNIT.	TOTAL
<b>1</b>	<b>SERVIÇOS</b>				
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO DE OBRA</b>				<b>R\$ 13.492,03</b>
1.1.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA *8,00 X 3,00 M*	M²	24,00	R\$ 498,65	R\$ 11.967,60
1.1.2	03.01.230 DEMOLIÇÃO MECANIZADA DE CONCRETO SIMPLES, INCLUSIVE FRAGMENTAÇÃO E ACOMODAÇÃO	M³	7,75	R\$ 182,81	R\$ 1.416,78
1.1.3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	30,24	R\$ 3,56	R\$ 107,65
<b>1.2</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>				<b>R\$ 3.913,58</b>
1.2.1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	mês	1,00	R\$ 3.913,58	R\$ 3.913,58
<b>1.3</b>	<b>MOBILIZAÇÃO DESMOBILIZAÇÃO</b>	<b>E</b>			<b>R\$ 5.729,56</b>
1.3.1	MOBILIZAÇÃO	Unid.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
1.3.2	DESMOBILIZAÇÃO	Unid.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
<b>1.4</b>	<b>RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>				<b>R\$ 153.084,40</b>
1.4.1	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	M2	2045,67	R\$ 9,13	R\$ 18.676,97
1.4.2	TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO, COM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 30000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA PARA DISTÂNCIAS MÉDIAS DE TRANSPORTE SUPERIORES A 100 KM. AF_02/2016	TXKM	496,18	R\$ 1,03	R\$ 511,07
1.4.3	TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO, COM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 30000 L EM RODOVIA PAVIMENTADA PARA DISTÂNCIAS MÉDIAS DE TRANSPORTE SUPERIORES A 100 KM. AF_02/2016	TXKM	390,31	R\$ 1,03	R\$ 402,02
1.4.4	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA	M3	61,37	R\$ 1.847,91	R\$ 113.406,24

	E TRANSPORTE. AF_11/2019				
1.4.5	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFALTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA	M3XKM	10408,35	R\$ 1,93	R\$ 20.088,12
<b>1.5</b>	<b>SINALIZAÇÃO VIÁRIA</b>				<b>R\$ 3.897,52</b>
1.5.1	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO	m²	119,76	R\$ 20,69	R\$ 2.477,83
1.5.2	PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF_05/2021	M2	50,13	R\$ 28,32	R\$ 1.419,68
<b>1.6</b>	<b>CALÇADAS E RAMPAS</b>				<b>R\$ 16.603,12</b>
1.6.1	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO	m²	179,33	R\$ 20,69	R\$ 3.710,34
1.6.2	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	M3	3,03	R\$ 815,98	R\$ 2.472,42
1.6.3	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	M3	10,80	R\$ 815,98	R\$ 8.812,58
1.6.4	GUIA (MEIO-FIO) CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 15 CM BASE X 30 CM ALTURA. AF_06/2016	M	29,10	R\$ 55,25	R\$ 1.607,78
<b>VALOR TOTAL - R\$</b>					<b>R\$ 196.720,21</b>

**ANEXO VII**

**PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS – LOTE ÚNICO (ITEM 2)**

Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.

Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.

Área Total: 22.351,47m².

**Fornecimento dos Materiais e serviços para execução dos itens abaixo relacionados**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	P. UNIT.	TOTAL
<b>1</b>	<b>CANTEIRO DE OBRA</b>				<b>R\$ 1.316,44</b>
1.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA	M²	2,64	R\$ 498,65	R\$ 1.316,44
<b>2</b>	<b>MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO</b>				<b>R\$ 5.729,56</b>
2.1	MOBILIZAÇÃO	Unid.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
2.2	DESMOBILIZAÇÃO	Unid.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
<b>3</b>	<b>RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>				<b>R\$ 1.713.755,58</b>
3.1	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	M2	22351,47	R\$ 9,13	R\$ 204.068,92
3.2	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	603,49	R\$ 2,27	R\$ 1.369,92
3.3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	10239,21	R\$ 0,91	R\$ 9.317,68
3.4	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	603,49	R\$ 2,27	R\$ 1.369,92
3.5	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	3661,17	R\$ 0,91	R\$ 3.331,67
3.6	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	M3	670,54	R\$ 1.847,91	R\$ 1.239.105,15
3.7	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	25145,40	R\$ 2,99	R\$ 75.184,76
3.8	TRANSPORTE COM CAMINHÃO	M3XKM	152548,78	R\$ 1,18	R\$ 180.007,56

	BASCULANTE DE 10 M <sup>3</sup> , EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020				
<b>VALOR TOTAL - R\$</b>					<b>R\$ 1.720.801,57</b>

**ANEXO VII**

**PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS – LOTE ÚNICO (ITEM 3)**

Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.

Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.

Área Total: 3.910,53m².

**Fornecimento dos Materiais e serviços para execução dos itens abaixo relacionados**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	P. UNIT.	TOTAL
<b>1.</b>	<b>SERVIÇOS</b>			<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 358.331,46</b>
<b>1.1.</b>	<b>CANTEIRO DE OBRAS</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 2.243,93</b>
1.1.1.	PLACA DA OBRA EM CHAPA GALVANIZADA	M²	4,50	R\$ 498,65	R\$ 2.243,93
<b>1.2.</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAÇ</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 3.913,58</b>
1.2.1.	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	MÊS	1,00	R\$ 3.913,58	R\$ 3.913,58
<b>1.3.</b>	<b>MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 5.729,56</b>
1.3.1.	MOBILIZAÇÃO	UNID.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
1.3.2.	DESMOBILIZAÇÃO	UNID.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
<b>1.4.</b>	<b>RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 299.839,87</b>
1.4.1.	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	M2	3910,53	R\$ 9,13	R\$ 35.703,14
1.4.2.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	105,58	R\$ 2,27	R\$ 239,67
1.4.3.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	1791,41	R\$ 0,91	R\$ 1.630,18
1.4.4.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	105,58	R\$ 2,27	R\$ 239,67
1.4.5.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	640,54	R\$ 0,91	R\$ 582,89
1.4.6.	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE	M3	117,32	R\$ 1.847,91	R\$ 216.796,80

	ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019				
1.4.7.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	4399,35	R\$ 2,99	R\$ 13.154,06
1.4.8.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	26689,37	R\$ 1,18	R\$ 31.493,46
<b>1.5.</b>	<b>PASSEIO PÚBLICO E ACESSIBILIDADE</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 38.815,80</b>
1.5.1.	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *5 CM*. AF_08/2017	M3	30,78	R\$ 154,71	R\$ 4.761,97
1.5.2.	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO C20, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	M3	36,94	R\$ 815,98	R\$ 30.142,30
1.5.3.	PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO PODOTÁTIL 20X20X2CM, APLICADO EM AMBIENTES EXTERNOS	M²	7,20	R\$ 199,68	R\$ 1.437,70
1.5.4.	GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016	M	38,10	R\$ 64,93	R\$ 2.473,83
<b>1.6.</b>	<b>SINALIZAÇÃO VIÁRIA</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 7.788,72</b>
1.6.1.	PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF_05/2021	M2	34,14	R\$ 28,32	R\$ 966,84
1.6.2.	PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021	M	427,93	R\$ 6,86	R\$ 2.935,60
1.6.3.	PINTURA DE SÍMBOLOS E TEXTOS COM TINTA ACRÍLICA, DEMARCAÇÃO COM FITA ADESIVA E APLICAÇÃO COM ROLO. AF_05/2021	M2	3,04	R\$ 65,72	R\$ 199,79
1.6.4.	PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE OU ZEBRADA TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, E = 30 CM, APLICAÇÃO MANUAL. AF_05/2021	M2	103,35	R\$ 35,67	R\$ 3.686,49

**ANEXO VII**

**PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS – LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.

Proprietário: Prefeitura de Rosana – SP.

Área Total: 4.186,91m².

**Fornecimento dos Materiais e serviços para execução dos itens abaixo relacionados**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	P. UNIT.	TOTAL
<b>1.</b>	<b>SERVIÇOS</b>			<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 354.300,87</b>
<b>1.1.</b>	<b>CANTEIRO DE OBRAS</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 2.243,93</b>
1.1.1.	PLACA DA OBRA EM CHAPA GALVANIZADA	M²	4,50	R\$ 498,65	R\$ 2.243,93
<b>1.2.</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 7.827,16</b>
1.2.1.	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	MÊS	2,00	R\$ 3.913,58	R\$ 7.827,16
<b>1.3.</b>	<b>MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 5.729,56</b>
1.3.1.	MOBILIZAÇÃO	UNID.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
1.3.2.	DESMOBILIZAÇÃO	UNID.	1,00	R\$ 2.864,78	R\$ 2.864,78
<b>1.4.</b>	<b>RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 321.009,68</b>
1.4.1.	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	M2	4186,91	R\$ 9,13	R\$ 38.226,49
1.4.2.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	113,04	R\$ 2,27	R\$ 256,60
1.4.3.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	1918,02	R\$ 0,91	R\$ 1.745,40
1.4.4.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	113,04	R\$ 2,27	R\$ 256,60
1.4.5.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	685,82	R\$ 0,91	R\$ 624,10
1.4.6.	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM	M3	125,60	R\$ 1.847,91	R\$ 232.097,50



	APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019				
1.4.7.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	4710,27	R\$ 2,99	R\$ 14.083,71
1.4.8.	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	28575,66	R\$ 1,18	R\$ 33.719,28
<b>1.5.</b>	<b>PASSEIO PÚBLICO E ACESSIBILIDADE</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 7.520,62</b>
1.5.1.	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *5 CM*. AF_08/2017	M3	5,99	R\$ 154,71	R\$ 926,71
1.5.2.	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO C20, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	M3	7,20	R\$ 815,98	R\$ 5.875,06
1.5.3.	PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO PODOTÁTIL 20X20X2CM, APLICADO EM AMBIENTES EXTERNOS	M²	3,60	R\$ 199,68	R\$ 718,85
<b>1.6.</b>	<b>SINALIZAÇÃO VIÁRIA</b>			<b>Sub Total</b>	<b>R\$ 9.969,92</b>
1.6.1.	PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF_05/2021	M2	17,07	R\$ 28,32	R\$ 483,42
1.6.2.	PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021	M	461,18	R\$ 6,86	R\$ 3.163,69
1.6.3.	PINTURA DE SÍMBOLOS E TEXTOS COM TINTA ACRÍLICA, DEMARCAÇÃO COM FITA ADESIVA E APLICAÇÃO COM ROLO. AF_05/2021	M2	24,32	R\$ 65,72	R\$ 1.598,32
1.6.4.	PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE OU ZEBRADA TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, E = 30 CM, APLICAÇÃO MANUAL. AF_05/2021	M2	132,45	R\$ 35,67	R\$ 4.724,49

**ANEXO VIII**

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – LOTE ÚNICO (ITEM 1)**

***Processo nº 0068/2023 - Tomada de Preços nº 009/2023.***

*Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.*

		<b>30 DIAS</b>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>30 DIAS</b>	<b>C. TOTAL</b>
<b>1</b>	<b>6,86%</b>	
CANTEIRO DE OBRA	R\$ 13.492,03	<b>R\$ 13.492,03</b>
<b>2</b>	<b>1,99%</b>	
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 3.913,58	<b>R\$ 3.913,58</b>
<b>3</b>	<b>2,91%</b>	
MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 5.729,56	<b>R\$ 5.729,56</b>
<b>4</b>	<b>77,82%</b>	
RECAPEAMENTO ASFÁLTICO	R\$ 153.084,40	<b>R\$ 153.084,40</b>
<b>5</b>	<b>1,98%</b>	
SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$ 3.897,52	<b>R\$ 3.897,52</b>
<b>6</b>	<b>8,44%</b>	
CALÇADAS E RAMPAS	R\$ 16.603,12	<b>R\$ 16.603,12</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>T O T A I S</b>	<b>R\$ 196.720,21</b>	<b>R\$ 196.720,21</b>

**ANEXO VIII**

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – LOTE ÚNICO (ITEM 2)**

***Processo nº 0068/2023 - Tomada de Preços nº 009/2023.***

*Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.*

		<b>30 DIAS</b>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>30 DIAS</b>	<b>C. TOTAL</b>
<b>1</b>	<b>0,08%</b>	
CANTEIRO DE OBRA	R\$ 1.316,44	<b>R\$ 1.316,44</b>
<b>2</b>	<b>0,33%</b>	
MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 5.729,56	<b>R\$ 5.729,56</b>
<b>3</b>	<b>99,59%</b>	
RECAPEAMENTO ASFÁLTICO	R\$ 1.713.755,58	<b>R\$ 1.713.755,58</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 1.720.801,57</b>	<b>R\$ 1.720.801,57</b>

## ANEXO VIII

### CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – LOTE ÚNICO (ITEM 3)

*Processo nº 0068/2023 - Tomada de Preços nº 009/2023.*

*Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.*

		30 dias
ATIVIDADES	30 dias	C. TOTAL
1.1	0,63%	0,63%
CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 2.243,93	R\$ 2.243,93
1.2	1,09%	1,09%
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 3.913,58	R\$ 3.913,58
1.3	1,60%	1,60%
MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 5.729,56	R\$ 5.729,56
1.4	83,68%	83,68%
RECAPEAMENTO ASFÁLTICO	R\$ 299.839,87	R\$ 299.839,87
1.5.	10,83%	10,83%
PASSEIO PÚBLICO E ACESSIBILIDADE	R\$ 38.815,80	R\$ 38.815,80
1.6.	2,17%	0,021736076
SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$ 7.788,72	R\$ 7.788,72
<b>TOTAIS</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 358.331,46</b>

**ANEXO VIII**

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – LOTE ÚNICO (ITEM 4)**

***Processo nº 0068/2023 - Tomada de Preços nº 009/2023.***

*Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.*

		<b>30 dias</b>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>30 dias</b>	<b>C. TOTAL</b>
<b>1.1</b>	<b>0,63%</b>	<b>0,63%</b>
CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 2.243,93	R\$ 2.243,93
<b>1.2</b>	<b>2,21%</b>	<b>2,21%</b>
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 7.827,16	R\$ 7.827,16
<b>1.3</b>	<b>1,62%</b>	<b>1,62%</b>
MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 5.729,56	R\$ 5.729,56
<b>1.4</b>	<b>90,60%</b>	<b>90,60%</b>
RECAPEAMENTO ASFÁLTICO	R\$ 321.009,68	R\$ 321.009,68
<b>1.5.</b>	<b>2,12%</b>	<b>2,12%</b>
PASSEIO PÚBLICO E ACESSIBILIDADE	R\$ 7.520,62	R\$ 7.520,62
<b>1.6.</b>	<b>2,81%</b>	<b>2,81%</b>
SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$ 9.969,92	R\$ 9.969,92
<b>T O T A I S</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 354.300,87</b>

## ANEXO IX

(Modelo da proposta)

### PROPOSTA – TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2023

Razão social: \_\_\_\_\_  
CNPJ: \_\_\_\_\_ Insc. Est.: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_

À Prefeitura de Rosana,

Vimos através desta apresentar proposta comercial referente à **Tomada de Preços nº 009/2023**, cujo objeto é a contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro, conforme segue:

	Item	Objeto	Valor – R\$
LOTE ÚNICO	1	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro. (Trechos da Avenida dos Barrageiros – Distrito de Primavera/SP).	
	2	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro. (Trechos da Avenida dos Barrageiros e Rua Mato Grosso – Distrito de Primavera/SP).	
	3	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro. (Rua Serafim Pedro Galli – Rosana/SP).	
	4	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro. (Rua Vicente Plaszezewki e Eliminientes da Costa – Rosana/SP).	
		<b>Valor global da proposta – R\$</b>	

I - O valor global pela execução total dos serviços é de **R\$ (---) (por extenso)**, em anexo, segue as planilhas de quantidades e preços e os cronogramas físico-financeiro.

II - O prazo de execução é de até **30 (trinta) dias**.

III - Condições de pagamento: A Prefeitura de Rosana efetuará o pagamento em **até 45 (quarenta e cinco) dias** após a emissão da respectiva nota fiscal/fatura, tendo por base a medição efetuada, a qual será agenda pela Divisão de Obras e Engenharia, em conformidade com o cronograma físico-financeiro estabelecido, **mediante depósito em conta corrente vinculado ao CNPJ da Contratada**, observando-se o disposto no artigo 78, inciso XV da Lei Federal nº 8.666/93.

IV - Os preços não sofrerão reajustes durante o período de execução dos serviços.

V - A validade da presente proposta é de \_\_\_\_\_ **(por extenso) dias corridos**, contados a partir da data prevista para abertura dos envelopes documentação. **(Mínimo de 60 dias corridos)**.

VI – Declaro que o objeto ofertado atende todas as especificações exigidas no memorial descritivo.

Local e data.

---

(nome e assinatura do representante legal da empresa)

## ANEXO X

### ATESTADO DE VISITA

Atestamos que o(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_, RG. nº \_\_\_\_\_, da empresa \_\_\_\_\_, visitou o local onde serão executadas as obras referente ao Edital de Licitação, Modalidade **TOMADA DE PREÇOS 009/2023**, sendo prestadas todas as informações e condições para o cumprimento da obrigação objeto da Licitação.

Rosana, (---) de (-----) de (-----).

\_\_\_\_\_  
(-----)

Engenheiro(a)  
Departamento de Obras

Declaro que foram fornecidas pela Prefeitura de Rosana, todos os documentos e informações por mim solicitadas para o cumprimento das obrigações objeto da Licitação.

Rosana, (---) de (-----) de (-----).

\_\_\_\_\_  
Empresa: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_



## ANEXO XI

### MINUTA DE CONTRATO

#### **INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE FAZEM ENTRE SI: MUNICÍPIO DE ROSANA E (----- -----).**

Pelo presente instrumento particular de contrato de execução de prestação de serviços, de um lado o **MUNICÍPIO DE ROSANA**, inscrito sob CNPJ. nº 67.662.452/0001-00, neste ato representado pelo Prefeito Municipal **Sr. SILVIO GABRIEL**, brasileiro, casado, residente e domiciliado no Município de Rosana, doravante denominada simplesmente **CONTRATANTE**, e de outro lado, a empresa (-----), com sede na (-----) – Município de (-----), Estado de (-----), inscrita no CNPJ(MF) sob nº (-----), neste ato representada por (-----), portador do CPF (-----) e do RG (-----), doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, tem entre si como certo e ajustado o presente contrato, em consonância com todos os elementos da Lei Federal 8.666/93, do **Processo nº 0068/2023 - Tomada de Preços nº 009/2023** e com as cláusulas e condições a seguir aduzidas:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO.**

O presente contrato tem por objeto a contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro, que devem ser observados pela **CONTRATADA** na execução dos serviços.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DO REGIME DE EXECUÇÃO.**

O presente contrato será executado sob regime de execução **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, compreendendo o fornecimento de materiais e mão-de-obra, por parte da **CONTRATADA**.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DO PREÇO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.**

Pela execução dos serviços decorrentes deste contrato, a **CONTRATADA** receberá o valor global de **R\$ (-----) (por extenso), conforme segue:**

	Item	Objeto	Valor – R\$
<b>LOTE ÚNICO</b>	1	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.	
	2	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial	

		descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.	
	3	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.	
	4	contratação de empresa para execução dos serviços de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas ruas da cidade de Rosana/SP e no Distrito de Primavera, Município de Rosana/SP, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha de quantidades e preços e cronograma físico-financeiro.	
<b>Valor global da proposta – R\$</b>			

#### **PARÁGRAFO PRIMEIRO.**

A **CONTRATANTE** efetuará o pagamento em **até 45 (quarenta e cinco) dias** após a emissão da respectiva nota fiscal/fatura, tendo por base a medição efetuada, a qual será agendada pela Divisão de Obras e Engenharia, em conformidade com o cronograma físico-financeiro estabelecido, **mediante depósito em conta corrente vincula ao CNPJ da Contratada**, observando-se o disposto no artigo 78, inciso XV da Lei Federal nº 8.666/93.

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO.**

Só serão considerados na medição os serviços devidamente executados. Os serviços executados em desacordo com as especificações técnicas, que faz parte integrante do presente contrato, não serão atestados pela fiscalização.

#### **PARÁGRAFO TERCEIRO.**

O preço acima pactuado corresponderá à única e justa remuneração devida pela **CONTRATANTE** à **CONTRATADA**, nele estando incluídos, além do lucro, todas e quaisquer despesas, tais como: materiais, mão-de-obra, equipamentos, transportes, cargas, seguro, encargos sociais e trabalhistas, taxas e impostos, inclusive alvarás, acréscimos decorrentes de trabalhos noturnos, dominicais e feriados para cumprimento do prazo e regime de execução e quaisquer outras que ocorram, direta ou indiretamente, relacionadas com o custo para a consecução do objeto desta licitação, além daquelas exigidas pelo CREA, não cabendo nenhum outro adicional, que correrão por conta exclusiva da **CONTRATADA**.

#### **PARÁGRAFO QUARTO.**

O preço estabelecido é fixo e irrevogável, garantindo-se, todavia, a manutenção do equilíbrio econômico financeiro, nos termos do Artigo 65, da Lei Federal nº 8.666/93.

#### **PARÁGRAFO QUINTO.**

Para efeito do disposto no parágrafo primeiro a **CONTRATADA** deverá apresentar a **CONTRATANTE** os documentos a seguir relacionados:

- a) nota fiscal/fatura referente à medição efetuada/liberada;
- b) cópia autenticada da Guia de Recolhimento do FGTS (GFIP) de seus empregados envolvidos diretamente na execução do contrato, referente ao mês em que os serviços foram prestados/faturados;
- c) cópia autenticada da Guia de Recolhimento da Previdência Social (GRPS) de seus empregados envolvidos diretamente na execução do contrato, referente ao mês em que os serviços foram prestados/faturados;
- d) folha de pagamento de seus empregados envolvidos diretamente na execução do contrato (distinta dos demais empregados da empresa) referente ao mês em que os serviços foram prestados/faturados, demonstrando adimplemento de todas as obrigações e encargos trabalhistas e previdenciários.
- e) O documento de cobrança respectivo (nota fiscal/fatura) deverá ser entregue, impreterivelmente até o dia **2º (segundo) dia útil do mês** subsequente ao **mês da prestação dos serviços**, e os demais documentos exigidos impreterivelmente **até o dia 10 do mês** subsequente ao **mês da prestação dos serviços**.

#### **PARÁGRAFO SEXTO.**

Caso a **CONTRATADA** não cumpra o disposto no § quinto no que se refere às contribuições e regularização perante o INSS ou for apurada alguma divergência nos documentos apresentados, a **CONTRATANTE** em conformidade com o disposto no Art. 31 da Lei Federal nº. 8.212/91, com a nova redação dada pela Lei Federal nº. 9.711/98, reterá 11% (onze por cento) do valor bruto da nota fiscal, fatura ou recibo, devendo o recolhimento ser efetuado até o dia **02 (dois) do mês subsequente** ao da emissão do respectivo documento, em nome da **CONTRATADA**.

#### **PARÁGRAFO SÉTIMO.**

Dá-se ao presente contrato o valor de **R\$ (---) (por extenso)** para todos os efeitos legais.

#### **PARÁGRAFO OITAVO.**

- a) Não será iniciada a contagem de prazo para pagamento, caso os documentos fiscais apresentados ou outros necessários à contratação contenham incorreções.
- b) A contagem do prazo para pagamento considerará dias corridos e terá início e encerramento em dias de expediente nesta Prefeitura Municipal.
- c) Para efeito de pagamento, a contratada encaminhará os documentos de cobrança para a Comissão de Fiscalização.
- d) Quando for constatada qualquer irregularidade na Nota Fiscal/Fatura, será imediatamente solicitada à contratada, carta de correção, quando couber, ou ainda pertinente regularização, que deverá ser encaminhada a esta Prefeitura Municipal no prazo de

24 (vinte e quatro) horas;

e) Caso a contratada não apresente carta de correção no prazo estipulado, o prazo para pagamento será recontado, a partir da data da sua apresentação.

f) O prazo para pagamento só será contado a partir da regularização dos documentos por parte da contratada.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA , PRAZOS DE EXECUÇÃO E RECEBIMENTO DO OBJETO.**

A **vigência** iniciar-se-á na data de assinatura do contrato, encerrando-se após **12 meses** contados da assinatura do mesmo e o **prazo de execução**, de **até 30 (trinta) dias**, será contado a partir de **15 (quinze) dias corridos** da data do recebimento da ordem de serviços pela **CONTRATADA**, excluídos os dias de chuva, desde que interfiram no andamento dos serviços, devidamente justificados pela **CONTRATADA**.

##### **PARÁGRAFO PRIMEIRO.**

O prazo de conclusão poderá ser prorrogado, por livre estipulação das partes contratantes, caso ocorra qualquer motivo de força maior.

##### **PARÁGRAFO SEGUNDO.**

Após conclusão total do objeto, o Engenheiro do Setor de Obras da Prefeitura Municipal emitirá um laudo de recebimento provisório, pelo prazo de **até 90 (noventa) dias**, caso em que a **CONTRATADA** fica obrigada a efetuar qualquer reparo que se fizer necessário.

##### **PARÁGRAFO TERCEIRO.**

Após o prazo de que trata o parágrafo anterior, a obra será recebida definitivamente, caso em que a **CONTRATADA** ficará responsável pelo prazo de **60 (sessenta) meses**, se obrigando a executar as suas expensas quaisquer reparos que se fizerem necessários.

##### **PARÁGRAFO QUARTO.**

A **CONTRATADA** fica obrigada a apresentar cópia autenticada das(s) ART(s) pertinentes a execução dos serviços, assim como apresentar em arquivo digital e impresso, os projetos elaborados e necessários para execução dos serviços, sob pena de inexecução total do contrato, com aplicação de penalidade de 20% (vinte por cento).

#### **CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS.**

A **CONTRATANTE** declina conforme o disposto no Artigo 55, Inciso V, da Lei Federal 8666/93, a categoria econômica e indicando a classificação funcional programática pertinente ao crédito pelo qual ocorrerá à despesa, conforme recursos Municipal, Estadual e Federal da seguinte forma: **Pavimentação, recape, calçadas, guias e sarjetas – Func. Prog. 15.451.0018.1010 449051 (373), (374) e (375).**

#### **CLÁUSULA SEXTA – DOS DIREITOS E DAS RESPONSABILIDADES.**

A **CONTRATADA** responde civil e criminalmente pelos atos praticados por seus prepostos durante a execução do contrato, quer em relação aos serviços prestados,

quer em relação a terceiros.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO.**

A recusa da adjudicatária em comparecer na Prefeitura de Rosana em assinar o contrato ou desistência da proposta, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando a proponente vencedora às penalidades previstas na Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, em especial multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor global da proposta, assim como não cumprimento a Cláusula Quarta – Parágrafo Quarto.

**PARÁGRAFO SEGUNDO.**

No caso de descumprimento total ou parcial das condições deste edital ou do CONTRATO a ser celebrado, a Municipalidade sem prejuízo das perdas e danos e das multas cabíveis, aplicará à contratada, conforme o caso, as penalidades previstas nos art. 86, 87 e 88 da Lei Federal nº 8.666/93, e, em especial multa moratória de 5% (cinco por cento) sobre o valor do saldo não atendido em cada etapa dos serviços na forma estipulada no Físico-Financeiro.

**PARÁGRAFO TERCEIRO.**

As multas moratórias e administrativas poderão ser aplicadas cumulativamente ou individualmente, não impedindo que a Contratante rescinda unilateralmente o contrato e aplique as demais sanções legais cabíveis.

**PARÁGRAFO QUARTO.**

As multas administrativas e moratórias aplicadas serão descontadas do crédito da Contratada junto a Contratante e, caso a multa aplicada seja de valor superior ao valor do crédito, além da perda deste, responderá a contratada pela sua diferença através de cobrança judicial, em consonância com o parágrafo 3º do artigo 86 da Lei Federal nº 8.666/93.

**PARÁGRAFO QUINTO.**

A aplicação de multas não elidirá o direito da Contratante de, face ao descumprimento do pactuado, rescindir de pleno direito o contrato que vier a ser celebrado, independente de ação, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais cabíveis, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

**PARÁGRAFO SEXTO.**

Nos casos expressos no Art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93, o presente contrato ficará automaticamente rescindido, reconhecidos os direitos da Administração, no caso de rescisão administrativa, na forma do Art. 77 do mesmo Estatuto Licitatório.

**PARÁGRAFO SÉTIMO**

A garantia prestada será restituída (e/ou liberada) após o cumprimento integral de todas as obrigações contratuais e, quando

em dinheiro, será atualizada monetariamente, conforme dispõe o § 4º do art. 56 da Lei federal nº 8.666/1993.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.**

Os serviços serão fiscalizados e acompanhados pelos responsáveis técnicos da **CONTRATANTE**.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES GERAIS.**

Na execução do presente contrato, a **CONTRATADA** ficará inteiramente vinculada aos termos de sua proposta, bem como das condições do Edital e especificações técnicas constantes no processo licitatório.

#### **PARÁGRAFO PRIMEIRO.**

A **CONTRATADA** ficará obrigada a manter, durante a execução do presente contrato, todas condições de sua habilitação e qualificação, exigidas no processo licitatório, quer em relação ao seu quadro de profissionais habilitados, quer em relação aos equipamentos e materiais exigidos para execução dos serviços.

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO.**

Fica ressalvado o direito da **CONTRATADA**, de solicitar a revisão do presente contrato, conforme dispõe o parágrafo 6º do Artigo 65 da Lei Federal nº 8.666/93.

#### **PARÁGRAFO TERCEIRO.**

A **CONTRATADA** fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e no caso particular de reforma de edifício ou equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos.

#### **PARÁGRAFO QUARTO.**

São de inteira responsabilidade da **CONTRATADA** os pagamentos das verbas e dos encargos trabalhistas, previdenciários, tributários, fiscais, e comerciais relacionados com o objeto deste contrato.

#### **PARÁGRAFO QUINTO.**

Na hipótese de ação judicial contra a **CONTRATANTE**, objetivando exigir desta o pagamento de verbas ou encargos de que trata o caput desta cláusula, inclusive os referidos no artigo 71 da Lei Federal nº 8.666/93, fica expressamente autorizado a **CONTRATANTE** requerer a denunciação à lide.

#### **PARÁGRAFO SEXTO.**

Caso a **CONTRATANTE** seja condenada solidária ou subsidiariamente, a **CONTRATADA** se obriga a reembolsá-la dos valores, custas e despesas do processo, independentemente de ação judicial para tal recebimento.

#### **CLÁUSULA NONA – DO FORO.**

O presente contrato será regido pelo disposto na Lei Federal nº 8.666/93, ficando eleito o Foro da Vara Única da Comarca de Rosana - SP, para dirimir as ações que se originarem, com renúncia expressa qualquer outro, mesmo que privilegiado do domicílio das partes.

E, por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor.

Rosana, (--) de (-----) de 2023.

---

**MUNICÍPIO DE ROSANA**

Silvio Gabriel

Prefeito

**Contratante**

---

(-----)

(-----)

**Contratada**

**Testemunhas:**

---

Nome:

---

Nome: